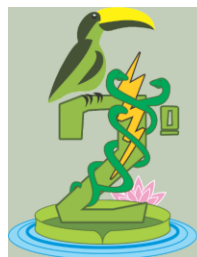




This PDF corresponds to the proceedings as it appeared upon acceptance.



# CONGRESSO INTERNACIONAL DE FISIOTERAPIA DA AMAZÔNIA

12,13, 14 E 15 DE OUTUBRO DE 2016

## Comissão Organizadora

### Presidente do Congresso

Joelma Magalhães – AM

### Presidente de Honra

André Rigato – AM

---

### Presidente da Comissão Científica

Roberta Lins Gonçalves – AM

### Membros

Ayrles Mendonça – AM

David Lira – AM

Elisa Brosina de Leon – AM

Flaviano Gonçalves – AM

Humberto Lopes – AM

Juliana Albuquerque Baltar – AM

Luís Monteiro Neto – SP

Maria Auxiliadora Maciel – AM

Tiotrefis Gomes Fernandes – AM

DOI: 10.17784/mtprehabjournal.2016.14.440

*MTP&RehabJournal* 2016, 14(S1):440

ISSN 2236-5435

**Article type** Supplement

**Publication date** 15 december 2016

**Article URL** <http://www.submission-mtprehabjournal.com>

<http://www.mtprehabjournal.com>

Like all articles in Manual Therapy, Posturology & Rehabilitation Journal, this peer-reviewed article can be downloaded, printed and distributed freely for any purposes (see copyright notice below).

For information about publishing your research in Manual Therapy, Posturology & Rehabilitation Journal, go to <http://www.mtprehabjournal.com>

## Análise Dos Fatores Associados A Mortalidade Em Crianças Submetidas À Cirurgia Cardíaca

\*Gabriel Mauriz de Moura Rocha<sup>1</sup>; Liana Cardoso Andrade<sup>2</sup>, Leandro Marques da Silva<sup>3</sup>, Cleison Lima de Moraes<sup>4</sup>, Rafael Victor Ferreira do Bomfim<sup>5</sup>, Daniel Lago Borges<sup>6</sup>.

1. Docente dos Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Estácio|CEUT, Teresina, PI, Brasil.
  2. Coordenadora do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Estácio|CEUT, Teresina, PI, Brasil.
  3. Fisioterapeuta Intensivista do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil.
  4. Acadêmico do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Estácio|CEUT, Teresina, PI, Brasil.
  5. Docente dos Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Estácio|CEUT, Teresina, PI, Brasil.
  6. Docente do Programa de Pós-Graduação: Residência Multiprofissional do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil.
- \*e-mail: mauriz45@hotmail.com

**Introdução.** As cardiopatias congênitas estão associadas principalmente a fatores genéticos e a alterações cromossômicas, e a indicação para a sua correção cirúrgica tornou-se rotineira e quase sistemática. Dada a complexidade do manejo destas crianças, faz-se necessário estudos sobre características dessa população e fatores que possam influenciar no sucesso da cirurgia. **Objetivos.** Verificar os fatores associados à mortalidade de crianças submetidas à cirurgia cardíaca (CC). **Método.** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, de abordagem quantitativa, com dados secundários à análise de prontuários no período de setembro a dezembro de 2014. Foram incluídas na pesquisa crianças de ambos os gêneros, com idade entre 28 dias à 12 anos incompletos, portadores de cardiopatia congênita acianótica e submetidos à cirurgia cardíaca. Foram avaliadas as variáveis pré, intra e pós-operatórias, assim como o desfecho clínico (alta ou óbito) e a causa do óbito. Para comparação dos dados categóricos foram utilizados o teste não paramétrico Exato de Fisher e para dados contínuos utilizou-se o teste paramétrico t de Student. O estudo foi pautado nos princípios éticos que envolvem pesquisa com seres humanos, e seguiu as normas da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). CAAE: 46971715.6.0000.5086. **Resultados.** A amostra foi composta por 10 crianças, com média de idade de  $29,2 \pm 21,57$  meses, peso  $11,44 \pm 5,58$  Kg e altura  $81,5 \pm 21,37$  cm. A comunicação interatrial foi a cardiopatia congênita mais frequente (40%). Do total de crianças, 20% evoluiu para óbito, tendo como causa: síndrome do desconforto respiratório agudo e hemorragia. O tempo de circulação extracorpórea (CEC) apresentou diferença significativa ( $p < 0,05$ ) entre o grupo que recebeu alta e o grupo que evoluiu para óbito, além do tempo de ventilação mecânica e permanência na Unidade de Terapia Intensiva. **Conclusão.** Os achados sugerem que determinadas características e condições clínicas inteferem direta ou indiretamente no sucesso das cirurgias de correção de cardiopatias congênitas, constituindo-se como fatores associados ao óbito. Tais fatores levam ao aumento do tempo de utilização da VM e de internação na UTI.

**Descritores:** Cardiopatias Congênitas; Cirurgia; Causa de óbito.

## Aumento da Concentração de GLUT-4 Após Estimulação Elétrica: Comparação entre Baixa e Média Frequência

\*Fernanda Facioli dos Reis Borges<sup>1</sup>, Elisa B. de Leon<sup>1,2</sup>, Andressa Bortoluzzi<sup>1,2</sup>, Ananda Rucatti<sup>2</sup>, Ana Barbara Alves-Wagner<sup>3</sup>, Ubiratan F. Machado<sup>3</sup>, Beatriz D. Schaan<sup>4</sup>, e Pedro Dall'Ago<sup>2</sup>.

1. Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, UFAM, Manaus, Amazonas, Brasil.
2. Laboratório de Fisiologia Cardiovascular, UFCSPA, Rio Grande do Sul, Brasil.
3. Departamento de Fisiologia e Biofísica/ Instituto de Ciências Biomédicas, USP, São Paulo, Brasil.
4. Serviço de Endocrinologia/ Hospital de Clínicas de Porto Alegre e Departamento de Medicina Interna, UFRGS, Rio Grande do Sul, Brasil.

\*e-mail: elisadleon@yahoo.com.br

**Introdução.** A eletroestimulação (EE) neuromuscular é uma estratégia que visa o aumento da performance e a redução da atrofia muscular. Comumente são utilizados dois tipos de corrente: Corrente Russa, média frequência, e EENM (Estimulação Elétrica Neuro Muscular), baixa frequência. A EENM, tem demonstrado ser capaz de promover diversos efeitos fisiológicos, como aumento da regeneração muscular, aumento da efetividade contrátil das fibras e aumento da expressão de transportadores de glicose insulino-sensível (GLUT-4). Diversos estudos têm enfoque no efeito da EE em músculo desnervado isolado, in vitro, mas não há relatos da utilização de EE crônica em musculatura periférica in vivo, sem a necessidade anestésica. **Objetivos.** Avaliar o efeito da EE no trofismo muscular e na análise quantitativa da expressão de GLUT-4 na musculatura esquelética periférica de ratos submetidos à estimulação por correntes de baixa e média frequência. **Método.** O protocolo foi aprovado pelo CEP UFCSPA (Parecer 561/08) e foram utilizados 18 ratos Wistar, divididos em 3 grupos: controle (n=6); EENM (FES-VIF 955 Quark, 30Hz, Ton 20seg, Toff 40seg, n=6); e Russa (Endophasys R KLD, 2,5kHz modulada a 30Hz, 50%, Ton 15seg, Toff 30seg, n=6). Um par de eletrodos foi implantado no trajeto do nervo fibular esquerdo. Após período de estimulação (30 minutos/ 5 vezes por semana/ durante 20 dias/ intensidade motora), músculo tibial esquerdo foi coletado, pesado para análise de hipertrofia, e congelado para a dosagem de GLUT-4 por Western Blotting. A análise estatística foi feita por média e desvio padrão por ANOVA e post hoc Student-Newman-Keuls. **Resultados.** A análise referente ao peso do músculo, indicador de hipertrofia muscular, demonstrou diferença significativa dos valores apresentados pelos animais submetidos à EE, evidenciado pelo aumento de 32% no grupo Russa e 61% no grupo EENM (Controle=0,3214 ± 0,0562 vs. Russa=0,4274 ± 0,1065 e EENM=0,5197 ± 0,06, P=0,002). Após os 20 dias de EE, o conteúdo proteico de GLUT-4 foi maior em ambos os grupos estimulados quando comparados ao grupo controle (P<0,001). A estimulação de baixa frequência determinou maior concentração de proteína GLUT-4 quando comparada à média frequência (EENM=15.910 ± 2.717 vs. Russa=10.130 ± 1.622 UA/g de tecido, P<0.001). **Conclusão.** Os resultados demonstram efeito benéfico da eletroestimulação, tanto na hipertrofia muscular como na concentração de transportador de glicose (GLUT-4) na musculatura periférica. Além disso, observou-se uma maior efetividade da contração muscular involuntária de baixa frequência quando comparado à média frequência.

**Descritores:** Eletroestimulação Neuromuscular; Hipertrofia Muscular; GLUT-4.

## Avaliação Da Força Muscular Respiratória Em Crianças Com Deficiência Auditiva

\*Rafaela Frizzo<sup>1</sup>, Beatriz Mendes<sup>2</sup>, Renata Escorcio<sup>3</sup>.

1. Bolsista CNPQ – Iniciação Científica, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, SP, Brasil.
2. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> do Departamento de Clínica em Fonoaudiologia e Fisioterapia, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, SP, Brasil.
3. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> do Departamento de Clínica em Fonoaudiologia e Fisioterapia, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, SP, Brasil.

\*e-mail: [rafaelajfrizzo@hotmail.com](mailto:rafaelajfrizzo@hotmail.com)

**Introdução.** Crianças com deficiência auditiva apresentam dificuldade para coordenar fala-respiração e o padrão respiratório geralmente se encontra adequado na função isolada, sem a associação da fala. A avaliação da força muscular respiratória é um método clinicamente útil para identificar precocemente quadros de fraqueza muscular e quantificar sua gravidade. **Objetivo.** Comparar os valores medidos de pressão inspiratória máxima (P<sub>Imáx</sub>) e pressão expiratória máxima (P<sub>Emáx</sub>) com valores preditos, bem como, comparar os valores de P<sub>Imáx</sub> e P<sub>Emáx</sub> com os tipos de perda auditiva (leve, moderada, severa e profunda) e com os tipos de comunicação (libras e oral). **Método.** Aprovação do CEPE, protocolo nº 1.532.676/2016. Estudo transversal e observacional com uma amostra de 50 crianças entre 7 e 12 anos de idade com deficiência auditiva. Foram realizadas três medições de P<sub>Imáx</sub> e P<sub>Emáx</sub> na posição sentada com manovacuômetro Suporte® e considerada a maior medida para análise. Foi aplicado teste *t* pareado para comparação das médias das variáveis e One-way ANOVA para análise de variância entre os grupos. **Resultados.** A média de idade foi de 9,9±1,8, peso 36,7±10,8 e altura 139,1±11,7. O valor medido de P<sub>Imáx</sub> foi -90,1±31,2 e o valor predito foi -94,0±14,5 (p=0,00). O valor medido de P<sub>Emáx</sub> foi 55,9±15,3 e o valor predito foi 107,2±15,1 (p=0,00). A P<sub>Imáx</sub> em crianças com perda auditiva leve foi -92,5±34,0, moderada -88,9±32,5, severa -96,0±27,9 e profunda -84,7 ±34,4 (p=0,81) e a P<sub>Emáx</sub> na perda auditiva leve foi 59,2±12,2, moderada 54,4±13,8, severa 50,6±11,3 e profunda 62,2±19,8 (p=0,21). Entre os tipos de comunicação, libras e oral, a P<sub>Imáx</sub> foi de -85,8±31,6 e -93,3±31,0 (p=0,40), respectivamente e a P<sub>Emáx</sub> foi de 52,7±17,1, 58,2±13,7 (p=0,21), respectivamente. **Conclusão.** Podemos afirmar que crianças com deficiência auditiva apresentam fraqueza muscular respiratória independente dos tipos de perda auditiva e das formas de comunicação.

**Descritores:** Criança; Deficiência Auditiva; Testes de Função Respiratória

## Aspectos Motivacionais dos Idosos no Programa de Fisioterapia do Centro de Convivência do Idoso.

\*Kemelly Araújo<sup>1</sup>, Glauciane Wolter<sup>2</sup>, Maria Silva<sup>3</sup>, Maeli Moura<sup>4</sup>, Janaísa Gomes<sup>5</sup>, Flaviano Gonçalves<sup>6</sup>, Roberta Lins<sup>7</sup>, Joelma Magalhães<sup>8</sup>.

1. Fisioterapeuta, Pós Graduada em Fisiologia do Exercício, Bio Cursos Pós Graduações, Manaus/AM – Brasil.

2. Fisioterapeuta, Pós Graduada em Traumatologia/Ortopedia, IAPES, Manaus, AM, Brasil.

3. Fisioterapeuta, Pós Graduada em Traumatologia/Ortopedia, IAPES, Manaus, AM, Brasil.

4. Fisioterapeuta, Pós Graduada em Traumatologia/Ortopedia, IAPES, Manaus, AM, Brasil.

5. Doutora em Gerontologia Biomédica, PUCRS, Coordenadora do Curso de Fisioterapia-INTA, Sobral, CE, Brasil.

6. Docente do departamento de fisioterapia da Universidade Paulista, Manaus, AM, Brasil.

7. Docente e Coordenadora do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil.

8. Mestre em Ciências da Reabilitação, Fisioterapeuta da Força Aérea Brasileira, Manaus, AM, Brasil.

\*e-mail: kemellyaraujo24@hotmail.com

**Introdução:** A população idosa vem crescendo em todo mundo, e no Brasil esse crescimento tem ocorrido de forma rápida e acentuada. Diante desse aumento da expectativa de vida dessa população, estudos estão sendo desenvolvidos para garantir de alguma maneira uma melhor qualidade de vida, com motivação e satisfação desse indivíduo acerca dos serviços oferecidos. **Objetivo:** Identificar os principais motivos que levam os idosos a participarem do programa de fisioterapia do Centro de Convivência do Idoso da Aparecida – Manaus/AM, assim como traçar o perfil socioeconômico e funcional dos idosos, identificando a satisfação do idoso em relação ao tratamento fisioterapêutico para então desenvolver propostas motivacionais de acordo com os relatos de entrevistas. **Método:** Estudo qualitativo, descritivo exploratório e transversal, no qual teve início após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – FHEMOAM, sob o Parecer n. 566.617. Foram entrevistados 25 participantes por critério de conveniência, sendo idosos de ambos os gêneros, maiores de 60 anos, submetidos ao tratamento fisioterapêutico na instituição para inúmeras patologias agudas, subagudas e crônicas de origens específicas e inespecíficas, com a análise dos dados mediante a assinatura do TCLE. Foi utilizado o teste de Exato de Fisher e, nas dependentes (percepção de saúde antes e depois), foi implementado o teste de McNemar. A apresentação ocorreu pela média, desvio-padrão e mediana, com o estudo da simetria pelo teste de ShappiroWilk. As análises foram realizadas no programa SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) versão 20, sendo que para critérios de decisão estatística adotou-se o nível de significância  $p < 0,05$  (IC 95%). **Resultado:** O resultado obtido mostra que a maioria dos idosos está satisfeita (60,0%), porém nem todos se sentem motivados (40,0%). **Conclusão:** O principal aspecto motivacional relatado pelos idosos para darem continuidade ao tratamento fisioterapêutico foi a melhora no quadro clínico, o que está diretamente relacionado com o motivo de adesão ao tratamento das patologias.

**Palavras- Chave:** Motivação, Fisioterapia, Serviço de Saúde para Idosos.

## Avaliação dos Efeitos dos Exercícios Aeróbicos na Capacitação Funcional da Marcha Parkinsoniana

\*Rangel Moraes<sup>1</sup>, Alessandra Braga<sup>2</sup>, Francisco Barros<sup>3</sup>.

1. Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Universidade Nilton Lins, Manaus, AM, Brasil.

2. Fisioterapeuta Especialista em Reabilitação Neurofuncional.

3. Docente da Universidade Nilton Lins. Dr. em Genética Molecular.

\*e-mail: rangel\_mayesk@hotmail.com

**Introdução.** A Doença de Parkinson crônico-degenerativa apresenta sinais e sintomas provocando instabilidade gerando problemas de controle postural e equilíbrio ocorrendo um impacto direto na marcha. **Objetivos.** Avaliar os efeitos de uma intervenção fisioterapêutica, por meio de exercícios aeróbicos voltados para capacitação funcional da marcha parkinsoniana. **Método.** O protocolo do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Após a aprovação, sob o número do CAAE 2800.0.090.305-08, no qual a paciente assinou o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), sendo informada sobre toda a intervenção fisioterapêutica. A pesquisa foi realizada na clínica de Fisioterapia do Hospital Nilton Lins no período de Novembro a Dezembro de 2014, com uma avaliação pré-tratamento e pós-tratamento, resultando em 12 atendimentos, três vezes por semana com duração de 45 minutos, os instrumentos utilizados: Avaliação Fisioterápica Neurofuncional – Escala de Hoehn&Yarh (modificada), Perfil de Saúde de Nottingham questionário que avalia a qualidade de vida, Avaliação da Marcha pelo Método de Impressão Plantar onde as variáveis analisadas da marcha foram: passo, passada, largura do passo, número de passos, tempo, velocidade, cadência e a capacidade funcional pelo Teste de Caminhada de Seis Minutos (TC6). O programa de intervenção consistiu em mobilização articular graus III e IV, alongamentos globais, período de aquecimento com caminhada por 10 minutos. A exercitação aeróbica: esteira elétrica e bicicleta ergométrica sem uso de cargas: por 10 minutos de duração em cada aparelho, monitorando a FC de treinamento em torno de 70% da FC Máx e mantendo a SpO2 em torno de 95% e relaxamento após o final de cada atendimento com alongamentos globais passivos associados à respiração durante 5 minutos. **Resultados.** O PSN pré-tratamento foi um escore de 27 pontos e pós-tratamento um valor total com muita significância de 9 onde mostrou-se evolução em todos os itens principalmente de dor e reações emocionais, no método de impressão plantar ganhos em todas as variáveis analisadas da marcha, no TC6 a avaliação inicial foi de 248m, pós-tratamento um alcance de 302m, resultando em uma evolução na capacidade física de 14,4%. **Conclusão.** A intervenção realizada neste estudo segundo os dados no qual se obteve ganhos em todas as variáveis analisadas resultando no aumento significativo no comprimento do passo/passada e velocidade da marcha demonstrando que os exercícios aeróbicos são efetivos na capacidade funcional da marcha parkinsoniana, além de amenizar os sintomas motores decorrentes da doença conquistando maior independência e melhora da qualidade de vida.

**Descritores:** Doença de Parkinson; Marcha; Exercícios Aeróbicos.

## Avaliação Da Qualidade De Vida Dos Profissionais De Emergência Em Rio Branco-Acre.

\*Quíria Ribeiro da Silva<sup>1\*</sup>, Andréia Cristina Vilas Boas<sup>2</sup>, Hércules Magalhães Olivense do Carmo<sup>3</sup>, Janayra da Silveira<sup>4</sup>.

1,2,3. Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC, Brasil.

4. Faculdade Meta, Rio Branco, AC, Brasil.

\*e-mail: quiria.silva@hotmail.com

**Introdução:** O estresse não é um problema relacionado somente ao indivíduo, mas do ambiente social no qual ele desempenha suas atividades laborais. Tem-se conhecimento de que muitas transformações têm ocorrido com os avanços da tecnologia, gestão organizacional, infra estrutura, produtividade etc. Neste cenário, constroem-se novas maneiras de organizar o trabalho e as relações dos indivíduos com o mesmo, incluindo cargos, exigências de qualidade de trabalho, qualificação e competência do trabalhador. **Objetivo:** Analisar e quantificar os fatores de estresse das equipes de saúde atuante nas unidades de emergência do Hospital de Urgência e Emergência de Rio Branco-Acre (HUERB), com a hipótese de que os processos de trabalho realizado de forma excessiva desencadeia estresse físico e mental e, conseqüentemente diminuição da qualidade de vida no trabalho. **Método:** A coleta de dados foi realizada no primeiro semestre de 2016, onde foi aplicado um questionário sobre aspectos sociodemográficos e condições de trabalho a todos profissionais de emergência. Realizou-se uma busca na base de dados online Pubmed, onde os resumos deveriam estar disponíveis e conter os descritores “qualityoflife”, “healthprofessional” e “stress”. Ao filtrar os artigos foram encontrados 82 artigos, destes foram selecionados 31 publicações que preenchiam os critérios de inclusão. Nos aspectos éticos foram cumpridos todos os quesitos que envolvem uma pesquisa com seres humanos, onde todos envolvidos na pesquisa foram submetidos ao TCLE, assim como o projeto de pesquisa foi encaminhado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital das Clínicas do Acre – HCA/FUNDHACRE sob o parecer N° 1.445.94. Foi utilizado o StasticalPackage for Social Science (SPSS), acompanhado do Excel Office 2007 para análise dos dados. **Resultados:** Dos entrevistados 50% não realizam exames de rotina e são hipertensos, 60% são fumantes, 75% são sedentários, 44% apresentam dores em toda extensão da coluna e destes 23,50% associado a dores em membros inferiores. Todas manifestações de sintomatologia como ansiedade, cefaléia, problemas cardio-respiratório dentre outras foram apontados por 76,42% dos entrevistados, sem relação com turnicidade. **Conclusão:** Com os achados encontrados, sugere-se foco na implantação de programas de qualidade de vida no trabalho dos profissionais de emergência relacionados com o meio ambiente, assim como projetos que visem à melhoria das instalações físicas das unidades de emergência.

**Descritores:** Estresse; qualidade de vida; profissionais de saúde.

## Avaliação Da Qualidade De Vida Em Idosos Com Doença De Parkinson.

\*Jerônimo Correia Barbosa Neto<sup>1</sup>, \*Cássio Daniel Araújo da Silva<sup>2</sup>, Elisa Brosina de Leon<sup>3</sup>,  
Fernanda Figueroa Sanchez<sup>3</sup>, Roberta Lins Gonçalves<sup>1,3</sup>.

1. Programa de Pós-Graduação Stricto Senso em Ciências da Saúde, Universidade Federal do Amazonas – (Manaus, AM- Brasil).
2. Graduando em Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas – UFAM (Manaus, AM- Brasil).
3. Professora da Universidade Federal do Amazonas – UFAM (Manaus, AM- Brasil).

\*e-mail: cd.danielsilva@gmail.com

**Introdução:** A Doença de Parkinson (DP) é uma doença idiopática crônica do sistema nervoso central que apresenta sintomas motores clássicos como tremor em repouso, rigidez muscular, bradicinesia e alterações na postura e no equilíbrio, afetando especialmente a população idosa e interferindo diretamente na qualidade de vida (QV). Conhecer os domínios e fatores predisponentes para diminuição da QV nesses indivíduos fornece subsídio para a atuação dos profissionais de saúde nos cuidados a estes indivíduos, o que pode, por conseguinte, melhorar os índices a QV. **Objetivos:** Avaliar a qualidade de vida em idosos com DP. **Método:** Estudo transversal, de base populacional, aprovado pelo CEP sob CAAE 41071114.5.0000.5020. A avaliação foi realizada com aplicação do questionário Whoqol-Breff em 82 idosos de um centro de referência na cidade de Manaus, sendo 41 com DP (grupo DP - GDP) e 41 sem DP (grupo controle - GC). Os indivíduos do GDP estavam nos estágios I à III da escala de Hoen e Yahr. Para a análise dos dados do questionário foram utilizados os critérios propostos pela equipe australiana do WHOQOL validados para o Brasil. Os escores foram pontuados utilizando o software R versão 3.0.1. Para relacionar as variáveis de interesse entre os domínios e o índice de QV, foram utilizados os testes de Kruskal-Wallis e Spearman; para verificar as comparações múltiplas dos testes Kruskal-Wallis foi utilizado o teste de Nemenyi. O nível de significância adotado foi de 5%. **Resultados:** A idade média da amostra foi  $70,6 \pm 7,4$  anos e  $68,2 \pm 5,7$  anos, no GDP e GC, respectivamente. Os grupos foram homogêneos quanto à idade ( $p=0,074$ ). Com relação à variável sexo, 39% foram mulheres e 61% homens no GDP e 78% mulheres e 22% homens no GC. O GDP apresentou pior percepção nos domínios físico ( $p=0,003$ ), psicológico ( $p=0,003$ ), relações sociais ( $p=0,015$ ) e de percepção geral da QV ( $p=0,005$ ). **Conclusões:** A percepção de pior QV foi mais encontrada no GDP, sendo os domínios físico, psicológico, relações sociais e qualidade de vida geral os que apresentaram maior comprometimento.

**Palavras-chaves:** Doença de Parkinson; Qualidade de Vida; Idoso.



## Análise Dos Níveis Da Síndrome De *Burnout* Em Colaboradores De Uma Indústria De Transformação Que Produz Camas E Estofados

\*Adriana Miranda Azevedo<sup>1</sup>, Maria da Glória Vitório Guimarães<sup>2</sup>, Tamilyn Alencar Fontes<sup>3</sup>, Edson da Fonseca de Lira<sup>1</sup>, Audilene Farias dos Santos<sup>1</sup>, Ana Luiza Loureiro Guerreiro<sup>1</sup>, Charles Ribeiro de Brito<sup>1</sup>, e Tereza Maria Pereira Bezerra<sup>2</sup>.

1. UFAM/ UNINORTE, Manaus, AM, Brasil.

2. UFAM, Manaus, AM, Brasil.

3. UNINORTE, Manaus, AM, Brasil.

\*e-mail: adriana\_miranda23@hotmail.com

**Introdução.** O estresse e a saúde ocupacional tornaram-se questões de grande preocupação nas últimas décadas, tanto em nível nacional como internacional. Dado o valor do trabalho na sociedade, o tempo gasto com atividades laborais e as mudanças atuais que afetam a natureza do trabalho, e podem resultar em aumento do estresse ocupacional. As rápidas mudanças na economia global fazem com que as organizações operem em busca de maior eficiência, produtividade e qualidade. Consequentemente, imperativos econômicos e a necessidade de manter a vantagem competitiva resultaram em reestruturação e incertezas. A Síndrome de *Burnout* é uma preocupação global e está relacionada ao estresse ocupacional. Ocorre principalmente entre profissionais cujo trabalho envolve constantes exigências e interações intensas e diárias, com pressões e/ou responsabilidades. **Objetivo.** Analisar os níveis da Síndrome de *Burnout* em colaboradores de uma indústria de transformação que fabrica camas e estofados. **Métodos.** Foi realizada uma pesquisa baseada em um estudo descritivo transversal, com abordagem metodológica quantitativa, exploratória, de campo, investigando determinadas características da população estudada. **Resultados.** 98,6% não têm *Burnout*, 1,4% apresentam *Burnout*. Através desse estudo pode-se concluir que a empresa apresenta um bom clima organizacional e não apresenta fatores estressantes no atual momento. É uma síndrome preferencialmente encontrada em profissões que lidam com outras pessoas diretamente e de forma intensa e diária, que apresentam pressões e/ou alto nível de responsabilidade como, por exemplo, professores e profissionais da saúde. **Conclusão.** Apesar da pesquisa apontar um índice mínimo para a existência de síndrome de *Burnout* na empresa em estudo, é importante que se busquem melhorias a fim de reduzir ou eliminar essa síndrome no ambiente de trabalho.

**Palavras-chave:** Esgotamento Profissional; Síndrome de *Burnout*; Rendimento Profissional.

## Análise Ergonômica Do Trabalho Na Produção Artesanal De Farinha Em Mulheres Ribeirinhas Do Amazonas.

\*Josiele Cristine de Oliveira Seixas<sup>1</sup>, Hadassah dos Reis Maia Soares<sup>1</sup>, Débora Cristina Bandeira Rodrigues<sup>2</sup>, Tiótrefis Gomes Fernandes<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Fisioterapia na Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (FEFF) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), e bolsista PIBIC (CNPq).

<sup>2</sup> Docente do departamento de Serviço Social da Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

<sup>3</sup> Docente da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (FEFF) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

\*email: [seixas\\_josiele@hotmail.com](mailto:seixas_josiele@hotmail.com)

### RESUMO

**Introdução.** O cultivo e produção da farinha de mandioca são atividades com destaque em populações ribeirinhas tradicionais da região Norte, e há a necessidade de estudos com foco na vigilância da saúde, ergonomia e da exposição às condições de trabalho atuais e os padrões de lesões presentes. **Objetivos.** Realizar análise ergonômica do trabalho das atividades de plantio, cultivo, colheita e preparo da farinha de mandioca realizado por ribeirinhos de uma comunidade do Amazonas; identificar posturas e atividades laborais potencialmente estressoras. **Métodos.** Este estudo teve natureza exploratória e do tipo estudo de caso realizado com moradoras da comunidade São Lázaro, município de Caapiranga-AM. A análise ergonômica do trabalho foi realizada por meio da observação da atividade com registros em uma lógica temporal e cronológica. Os posicionamentos mais importantes durante a jornada de trabalho foram analisados por meio da aplicação de ferramentas ergonômicas auxiliadoras – *Rapid Upper Limb Assessment (RULA)* e *Rapid Entire Body Assessment (REBA)*. Foram levantadas, também, queixas algicas e de desconforto corporal pela aplicação do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares. Este trabalho é um subprojeto do Grupo Inter-Ação com parecer aprovado no comitê de Ética sob CAAE nº 54702016.9.0000.5020 e Parecer nº 1.529.032. A amostra foi composta por 21 mulheres residentes há, pelo menos, 3 anos na comunidade, maiores de 18 anos, que haviam tido experiência na atividade de produção da farinha e que aceitaram participar da pesquisa. As atividades laborais foram acompanhadas em duas mulheres no momento da coleta. **Resultados.** Os dados apontam que a maioria das atividades analisadas oferecem riscos ergonômicos à agricultora, e a de maior risco foi a limpeza do terreno (REBA=14 e RULA=7). Nesta atividade há flexão de tronco maior que 60° com torção e lateralização, flexão da coluna cervical entre 10° e 20° e rotação ou flexão lateral, membros inferiores sem apoio e posição inadequada com joelhos flexionados acima de 60°, sendo o trabalho constante. A maioria das atividades obtiveram pontuações altas que sugeriram mudança imediata da atividade e nível de risco alto. A região da coluna lombar foi o local mais acometido por distúrbio osteomusculares (50%). **Conclusão.** O estudo aponta para possível associação entre os distúrbios osteomusculares e atividade laboral exercida pelas mulheres da comunidade na produção artesanal da farinha, sobretudo acometimentos na região da coluna lombar na etapa de limpeza de terreno.

**Descritores:** Avaliação; Engenharia Humana; População rural.

## **Análise Do Conhecimento Das Mulheres Sobre O Assoalho Pélvico Na Preparação Para O Parto Em Um Hospital Privado De Bragança/Pa**

\*RaquelAlmeida<sup>1</sup>, Jessyca Alves<sup>1</sup>, Natalia Cei<sup>1</sup>, Miguel Coelho Neto<sup>2</sup>, George Dias<sup>3</sup>, Erica Feio<sup>4</sup>.

1. Graduando de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil.
2. Fisioterapeuta do Hospital Santo Antônio Maria Zaccaria. Belém, PA, Brasil.
3. Departamento de Ciências da Motricidade Humana, Pós-doutor pelo Núcleo de Medicina Tropical (NMT). Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil./ Doenças Tropicais pelo Núcleo de Medicina Tropical da Universidade Federal do Pará
4. Departamento de Ciências da Motricidade Humana, Mestre em Ciência da Motricidade Humana (UCB-RJ). Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil.

\*[raquelmanu\\_@hotmail.com](mailto:raquelmanu_@hotmail.com)

**Introdução.** O parto constitui um momento decisivo na vida da mulher, do recém-nascido e da família. Durante a gestação, o corpo se transforma gradualmente, visando acomodar o feto e preparar para o parto. É importante que a gestante conheça os tipos de parto, seus benefícios e riscos, e compreenda as possíveis alterações que ela poderá apresentar devido à gravidez e ao parto, por exemplo, a fraqueza dos Músculos do Assoalho Pélvico (MAP), incontinência urinária e ou fecal, prolapso de órgãos pélvicos e disfunções sexuais. **Objetivos.** Verificar se durante o pré-natal as puérperas receberam orientações acerca da preparação do Assoalho Pélvico (AP) para o parto; Identificar se houve esclarecimento, durante o pré-natal, do que é o AP, orientações sobre o mesmo, além de investigar qual tipo de parto foi incentivado e desejado. **Método.** Estudo do tipo observacional transversal realizado em um Hospital privado, no município de Bragança no Estado do Pará. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Pará (UEPA), com o parecer número 1.548.162. A coleta de dados ocorreu nos meses de abril a maio de 2016. 60 puérperas foram abordadas no pós-parto imediato. Utilizou-se o Questionário de Experiência e Satisfação com o Parto (QESP) modificado, contendo perguntas acerca do assoalho pélvico. O software Excel 2010 foi adotado para a entrada dos dados. A análise estatística e a confecção dos gráficos foram realizadas por meio dos softwares BioEstat 5.0 e GraphPadPrism 5.0. **Resultados.** O parto vaginal predominou, foi mais incentivado e desejado. A maioria das puérperas não sabia o que é AP. A maioria referiu não ter recebido nenhuma orientação e preparação do AP para o parto, algumas afirmaram ter exercitado o AP. Nota-se que há incentivo ao parto normal, porém não há orientação do AP; há o incentivo ao parto normal, porém desconhecem o AP, há o incentivo de parto normal, porém não é difundida a importância da conscientização corporal e preparação do AP. **Conclusão.** Foi possível verificar que o parto normal vem sendo muito incentivado, além de ser aquele que a maioria das puérperas deseja. Entretanto, pouco é difundido e instruído sobre a necessidade dos cuidados com os músculos do AP. Assim, mais estudos são necessários para compreender e poder orientar as mulheres, quanto à importância da preparação do assoalho pélvico para o parto.

**Descritores:** Fisioterapia; Parto; Assoalho Pélvico.

## Avaliação Da Qualidade De Vida De Pacientes Oncológicos Em Pré E Pós-Cirúrgica Em Um Hospital De Referência Na Cidade De Belém.

\*RaquelAlmeida<sup>1</sup>, Ana Carolina Ferreira<sup>1</sup>, Marcio Lima Junior<sup>1</sup>, Renato Teixeira<sup>2</sup>.

1. Graduando de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil.

2. Departamento de Ciências da Motricidade Humana, Doutor em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil.

\*[raquelmanu\\_@hotmail.com](mailto:raquelmanu_@hotmail.com)

**Introdução.** O câncer é uma das maiores causas mundiais de mortalidade e morbidade, além de ser um fator negativo na qualidade de vida da população. Mesmo com avanços da medicina, os índices de cura de câncer não são significativos. O Tratamento cirúrgico é uma das possibilidades de cura, e consiste em procedimento radical e interferindo assim na vida diária do paciente. **Objetivos.** O presente estudo tem como objetivo avaliar, por meio de testes específicos, os aspectos afetados na qualidade de vida e na capacidade funcional de pacientes oncológicos nas fases pré e pós operatoria. Além de contribuir para futuras intervenções para reabilitação destes pacientes. **Métodos.** A amostra foi composta por 6 pacientes oncológicos, de ambos os sexos e na faixa etária de 33 a 70 anos. Foram utilizados o Teste de Caminha de 6 minutos (TC6); Avaliação de força muscular pelo MRC (Medical Research Council); Avaliação de Performance Status por meio da Escala de Karnofsky; e avaliação da qualidade de vida pelo questionário EORTC-QRQ-C30. Tendo com parecer o número 663.862 **Resultados.** As análises estatísticas obtidas demonstraram significância ( $p \leq 0,005$ ) na distância percorrida quando comparada no período pré e pós- operatório e quando correlacionada a borg e a escala de karnofsky; e nas variáveis fisiológicas comparadas antes e depois do TC6 nos períodos pré e pós-operatório, e nas variáveis depois do teste comparadas nos períodos pré e pós- operatório. Não houve perda de força muscular, nem dessaturação ou aumento de frequência cardíaca no 3º minuto durante a realização do teste. **Conclusão.** Assim, observou-se descondicionamento físico dos pacientes decorrente do esforço do teste e da cirurgia, evidenciando haver maiores alterações na qualidade de vida dos pacientes após a cirurgia. E também é importante à mobilização precoce como parte do tratamento.

**Descritores:** Fisioterapia; Oncologia; Qualidade de Vida.

## A Relação Entre Problemas Lombares, Graus De Incapacidade E Motoristas De Ônibus A Partir Do Método Veronesi De Perícia Judicial.

\*Vale, John Henry de Oliveira<sup>1</sup>, Vale, Marcela Godinho Miranda do<sup>2</sup>,

1. Fisioterapeuta, Mestre em Ensino e Saúde na Amazônia, docente do Departamento de Ciências do Movimento Humano (DCMH) da Universidade do Estado do Pará (UEPA) no município de Santarém, membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Saúde das Populações Amazônicas (GEPESPA),

2. Fisioterapeuta, especialista em preceptoria no SUS, docente do Departamento de Ciências do Movimento Humano (DCMH) da Universidade do Estado do Pará (UEPA) no município de Santarém.

email: fisiojh@yahoo.com.br.

**Introdução.** Entre os grupos de trabalhadores mais acometidos pela lombalgia estão os de motoristas, especialmente os de ônibus. Evidências epidemiológicas apontam, que em meio as classes trabalhadoras, os motoristas possuem alto risco para dor lombar e outras desordens vertebrais. Estudos relatam que estes profissionais tem três vezes mais chances de desenvolver esta morbidade. Vários são os fatores de risco relacionados a lombalgia em motoristas, como a exposição às vibrações do carro, longos períodos em postura sentada, atividades manuais repetidas, fatores psicossociais e fatores individuais, além dos próprios veículos que não são adequados, pois os bancos, o câmbio e a direção não apresentam características ergonômicas. Assim, uma área nova de atuação do fisioterapeuta tem se destacado nos últimos anos: a perícia judicial trabalhista. Dentro desta área existe o método Veronesi de perícia judicial que tem como objetivo diagnosticar a presença ou não de doenças ocupacionais e/ou do trabalho e analisar onexo causal da mesma com as atividades laborativas do reclamante na reclamada, ou seja, detectar as incapacidades funcionais geradas pelo trabalho. **Objetivos.** O objetivo do estudo foi investigar a relação entre problemas lombares, graus de incapacidade e motoristas de ônibus de uma empresa da cidade de Santarém – PA a partir do Método Veronesi de Perícia Judicial. **Método.** Trata-se de uma pesquisa de campo descritiva de abordagem é quantitativa, em que os procedimentos técnicos de coleta dos dados são observacional de caráter epidemiológico – perfil, e de cronologia transversal. A pesquisa foi realizada com uma empresa de ônibus da cidade de Santarém e seus participantes foram submetidos a uma avaliação através do método Veronesi de perícia judicial-Check-list Veronesi versão I/2008 e Planilha de capacidade funcional. Esteve de acordo com a Resolução 466/2012 do CNS, CAAE 54751816.0.0000.5168. **Resultados.** Observou-se que cerca a maioria dos motoristas estão em plena capacidade funcional, no entanto, cerca de 25% já apresentam algum grau de incapacidade funcional e/ou doenças que podem estar relacionadas ou agravarem em decorrência da atividade de motorista. A avaliação ergonômica da tarefa também mostrou que a profissão de motorista está suscetiva a diversos problemas lombares. **Conclusão.** Os motoristas de ônibus desempenham uma função laboral que continuamente os submete a inúmeras situações estressantes, do ponto de vista físico e mental. Esse estresse também é responsável não só por distúrbios músculo-esqueléticos, como também por alterações emocionais, cognitivas e, sobretudo funcionais. Os estudos evidenciam que os motoristas, têm uma tendência a serem acometidos por problemas lombares.

**Descritores:** Motoristas, Método Veronesi, Problemas lombares.

## A Independência Funcional Pelo Badragaz E FNP Em Sequelados De AVC.

\*Alessandra Maria Silva<sup>1</sup>, Hana Karine Sena<sup>2</sup>, Susana Pinheiro<sup>3</sup>, Anne Caroline Bandeira<sup>4</sup>, Jéssica Farias<sup>5</sup>, Karen Eda Lima<sup>6</sup>, Lorena Cristie Araújo<sup>7</sup>, e Carmen Silvia Martini<sup>8</sup>.

1. Universidade Federal do Amazonas/Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Manaus, AM, Brasil.
  2. Colegiado de Fisioterapia, Universidade Federal do Amazonas/Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Manaus, AM, Brasil.
  3. Grupo de Pesquisa: Atividade Física e Reabilitação para Grupos Especiais, Universidade Federal do Amazonas/Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Manaus, AM, Brasil.
- \*e-mail: ale.amabis@hotmail.com

**Introdução.** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a segunda causa de morte no mundo depois do câncer e das doenças cardiovasculares, ocasionando morbidade e muitas vezes invalidez. As manifestações clínicas do AVC são distintas em virtude da anatomia complexa do encéfalo e do sistema vascular. Este provoca diversos déficits possíveis, como as alterações no nível de consciência e os comprometimentos nas funções de sentidos, motricidade, cognição, percepção, linguagem e sensitiva. O conceito Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP) possui procedimentos básicos, como resistência, irradiação e reforço, contato manual, contato verbal, visão, tração e aproximação, estiramento, sincronização de movimentos e padrões. Esta promove contrações musculares concêntricas, excêntricas e estáticas, podendo ou não ser usada com a aplicação de uma resistência de forma gradual e com procedimentos que facilitem a execução do movimento, ajustando-se aos limites e as necessidades de cada paciente. Ainda, o BadRagaz (BR) que é um recurso da terapia aquática para pacientes com sequelas de AVC, baseando-se em padrões específicos de movimento, promovendo o aumento da força e a amplitude de movimento de braços, pernas e tronco em padrões unilaterais e bilaterais, pelas contrações musculares isotônicas ou isométricas. **Objetivo.** O objetivo foi avaliar a independência funcional de sequelados de AVC. **Método.** Estudo descritivo longitudinal com abordagem quantitativa, realizada pelo ADENEURO (Projeto Atenção ao Paciente com Déficit Neurofuncional), na Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, na cidade de Manaus – AM, aprovado com o CAAE31075814.0.0000.5020, com os dados organizados no Microsoft Excel 2013. A amostra foi composta por 2 indivíduos (sexo feminino, 63 anos; sexo masculino, 62 anos) avaliados pelo Índice de Barthel, no qual o escore máximo é de 100 pontos (20 pontos indica dependência completa, menos que 60 pontos indica dependência, de 60 a 80 pontos parcialmente dependente e maior que 80 é considerado independente). Os indivíduos passaram pelo programa de reabilitação, associando dois recursos terapêuticos: o FNP e BR, no período de agosto a dezembro de 2015, com duração de 45min cada sessão. **Resultados.** No transcorrer de 5 meses o paciente do sexo masculino evoluiu de 35 escore para 60, enquanto o paciente do sexo feminino evoluiu de 55 para 60 escore. **Conclusão.** Conclui-se que a associação do FNP e BR foram eficazes na redução das disfunções sensoriais, motora, no equilíbrio, na marcha, bem como no desempenho muscular, promovendo independência funcional nos pacientes sequelados de AVC ao aumentar suas capacidades funcionais.

**Palavras-chave:** Acidente Vascular Cerebral; Exercícios de Alongamento Muscular; Hidroterapia.

## Benefícios Da Fisioterapia Em Paciente Com Sequelas De Guillainbarré Apresentando Distúrbio De Marcha: Estudo De Caso Com Abordagem Proprioceptiva.

\*Mauriane Sousa Soares<sup>1</sup>, Juliana Ribeiro Magalhães<sup>2</sup>, Alessandra Ferreira Alves Ribeiro<sup>3</sup>, Mayara da Silva Rodrigues<sup>4</sup>, e Andreia Sena Moreira<sup>5</sup>.

1. Fisioterapeuta, pós-graduanda em fisioterapia neurofuncional, Manaus, AM, Brasil.
  2. Fisioterapeuta, especialista em dor, pós-graduada em fisioterapia neurofuncional e acupuntura, Manaus, AM, Brasil.
  3. Fisioterapeuta, pós-graduada em fisioterapia neurofuncional e fisioterapia respiratória, supervisora do estágio de fisioterapia da Universidade Paulista, Manaus, AM, Brasil.
  4. Fisioterapeuta, pós-graduanda em fisioterapia neurofuncional, Manaus, AM, Brasil
  5. Acadêmica do curso de fisioterapia 7º período, Universidade Paulista, Manaus, AM, Brasil
- \*e-mail: mauriane\_sousa@hotmail.co

**Introdução.** A Síndrome de GuillainBarré (SGB) ou polirradiculoneuropatiadesmielinizate inflamatória aguda é a forma mais comum da doença que afeta as raízes dos nervos periféricos, é caracterizada por um déficit motor progressivo, geralmente ascendente, de instalação aguda acompanhada de arreflexia, com ou sem alterações sensitivas, levando à neuropatia motora e flácida. A etiologia desse tipo de polineuropatia é autoimune, pois o sistema imune do portador gera anticorpos que passam a destruir a camada de mielina circundante dos axônios e reconhece a célula de Schwann como um agente estranho ao organismo, diminuindo a propagação saltatória do potencial de ação resultando em um impulso lento. Devido a perda da função periférica afetar as informações para o Sistema Nervoso Central (SNC) foi desenvolvida para esta pesquisa a aplicação da abordagem proprioceptiva, por ser um sistema que tem um efeito direto nos geradores de programa de nível medular e nas redes corticais oferecendo a melhora do aprendizado motor. **Objetivos.** Esta pesquisateve o objetivo de estudar os benefícios da abordagem proprioceptiva em paciente com sequelas de GuillainBarré com ênfase na padronização da marcha. **Método.** Trata-se de um estudo de caso realizado na clínica da Universidade Paulista-UNIP, campus Manaus, com uma paciente com sequelas pós GuillainBarré, sexo feminino, 46 anos de idade, onde o ciclo do tratamento foi executado com 30 sessões com duração de 50 minutos, 3 vezes na semana, o presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com o número 36547214.3.0000.5612, os procedimentos da avaliação fisioterapêuticas foram feitas periodicamente foi utilizado a escala de força muscular de Kendall , escala de equilíbrio de berg, teste de tinetti e o Questionário Medical OutcomesStudy 36- Item short- Form Health Survey (SF-36). **Resultados.** A abordagem aplicada trouxe resultados significativos para paciente, com o ganho de força muscular, equilíbrio e destreza na marcha. **Conclusão.** Nesta pesquisa foi abordado um estudo sobre os benefícios proprioceptivos em paciente com sequelas de GuillainBarré, é uma síndrome comum, porém com pouco acervo bibliográfico sobre esta modalidade terapêutica aplicada, a abordagem proprioceptiva imposta nesta pesquisa foi concluída de forma positiva proporcionando resultados fidedignos para a vida da paciente com a melhora da deambulação, equilíbrio e consciência corporal.

**Descritores:** Fisioterapia; Síndrome de GuillainBarré; Propriocepção.

## Boas Práticas Na Aspiração Endotraqueal De Adultos Intubados: Uma Revisão Sistemática De Literatura.

\*Pablo Cortêz<sup>1-3</sup>, Daniel Crespo Lins<sup>3</sup>, Jerônimo Correia Barbosa Neto<sup>2,3</sup>, Joao Paulo Ribeiro<sup>2</sup>, Elisa Brosina de Leon<sup>1,3</sup>, Fernanda Figueroa Sanchez<sup>1,3</sup>, Roberta Lins Gonçalves<sup>1-3</sup>

1. Universidade Federal do Amazonas/UFAM, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Manaus, AM, Brasil.

2. Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu*: Mestrado em Ciências da Saúde, UFAM, Manaus, AM, Brasil.

3. Grupo de Pesquisa Saúde Funcional: epidemiologia, avaliação e tratamento, UFAM, Manaus, AM, Brasil.

\*e-mail: p.c\_c@outlook.com

**Introdução.** A aspiração endotraqueal de adultos intubados é o procedimento invasivo mais realizado nas unidades de terapia intensiva. Contudo, existem poucos estudos nacionais de boa qualidade sobre o assunto, não havendo no Brasil diretrizes para a realização da técnica, aumentando a chance de complicações. A prática baseada em evidências ajuda na tomada de decisão clínica, se baseando na melhor evidência científica disponível, na condição para a realização da conduta e na escolha do paciente. **Objetivos.** Estabelecer recomendações baseadas em evidências científicas sobre a aspiração endotraqueal em adultos sob ventilação mecânica invasiva (VMI). **Método.** Revisão sistemática de estudos secundários: diretrizes, guidelines e revisões sistemáticas, publicados entre 2000-2015, em inglês e português. A intervenção devia englobar a aspiração endotraqueal em sistema aberto, em humanos adultos sob VMI. Foram pesquisadas as bases de dados: PubMed, Cochrane, Cochrane Review, Cochrane Library, ScieloOrg, Scielo Brasil, PEDro, ClinicalEvidence e EvidenceBased Medicine, de novembro de 2014 a agosto de 2015, utilizando o descritor Suction e seus correlatos identificados no MESH e o descritor sucção e os correlatos identificados nos DECS em português e inglês. A avaliação da qualidade metodológica dos artigos foi baseada no Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) e no Revised Assessment of Multiple Systematic Reviews (R-AMSTAR) realizada por três revisores independentemente. O grau de recomendação e a sugestão da prática foram baseados no United States Preventive Services Task Force (USPSTF). **Resultados.** Foram incluídos 5 artigos: 3 revisões sistemáticas e 2 guidelines com boa qualidade metodológica. **Conclusão.** Grau de recomendação grau A (quando existe certeza de que o benefício é grande): A aspiração endotraqueal em adultos intubados deve ser realizada por pessoal qualificado, sempre que necessário, sem contraindicação absoluta, não excedendo 15 segundos por aspiração. Não deve ser realizada rotineiramente, e sim, na presença de secreções. A sonda de aspiração deve ter um diâmetro <50% do tubo endotraqueal. A hiperoxigenação com fração inspirada de oxigênio a 100% deve ser utilizada no ventilador, antes, durante e 1 minuto após a aspiração. A aspiração subglótica deve ser realizada, especialmente em indivíduos com mais de 72 horas de VMI. Grau de recomendação grau B (quando existe certeza de que o benefício é moderado ou há moderada certeza de que o conjunto de benefícios é de moderado a substancial): a pressão de sucção não deve exceder 150mmHg negativos e a técnica deve ser realizada de maneira asséptica.

**Descritores:** Sucção; Aspiração Mecânica; Drenagem por sucção.



## Benefícios Do Método Pilates No Controle Da Dor Lombar Em Gestantes No Segundo Trimestre.

\*Simone Pedrozo Frágoas<sup>1,\*</sup>, Werlen Paula Neves Lima<sup>2</sup>, Márcia Regina Corsi<sup>3</sup>, Aline Maria Ferreira de Arruda<sup>4</sup>, Elionéia Cardoso dos Santos<sup>4</sup>

1. Docente do Centro Universitário São Lucas – UniSL de Porto Velho – Rondônia, Brasil
  2. Atitude Studio de Pilates, Campo Grande, Brasil, Ex Docente do Centro Universitário São Lucas – UniSL de Porto Velho – Rondônia, Brasil
  3. Docente da Faculdade Interamericana de Porto Velho – Uniron, Porto Velho – Rondônia, Brasil
  4. Discente do Centro Universitário São Lucas – UniSL de Porto Velho – Rondônia, Brasil
- \*e-mail: [simone\\_fragoas@yahoo.com.br](mailto:simone_fragoas@yahoo.com.br)

**Introdução.** Mais de um terço das gestantes referem dor lombar como um problema severo que interfere em suas atividades de vida diária e capacidade de trabalho, além de contribuir para insônia por se manifestar durante a noite com prevalência de 44% a 71%. O método Pilates é uma forma de tratamento que propõe reabilitar aliando a prática física ao relaxamento mental com a meta de alcançar o movimento eficiente, retorno dos movimentos funcionais e melhora do desempenho. **Objetivo.** Avaliar o benefício do método Pilates no alívio da dor lombar e no ganho de flexibilidade em gestantes no segundo trimestre. **Método.** O estudo compreende relato de caso duplo cego com cinco gestantes no segundo trimestre, com idade entre 18 e 30 anos, com dor lombar e liberação médica para prática de atividade física. A pesquisa foi desenvolvida na Clínica de Fisioterapia do Centro Universitário São Lucas - UniSL no período de março a junho/2015 e aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE:32569214.9.0000.0013). Os métodos avaliativos empregados foram Banco de Wells (BW) para avaliar a flexibilidade em centímetros (cm) e escala analógica visual (EVA) para mensurar o nível de dor. O programa de tratamento aplicado constou de 10 sessões do método Pilates em solo, o qual iniciou com o nível básico (4sessões), evoluindo para o nível intermediário (3 sessões) finalizando com o avançado (2 sessões). **Resultados.** As pacientes apresentaram melhora satisfatória nas variáveis estudadas, porém o ganho de flexibilidade foi o benefício alcançado com mais ganho quando comparado ao alívio do quadro algico. Os valores da paciente 1 foram: EVA pré= 7 e pós= 2, BW pré= 19 e pós=33; paciente 2: EVA pré= 7 e pós= 4, BW pré= 23 e pós= 42; paciente 3: EVA pré= 9 e pós= 3, BW pré= 23 e pós= 44; paciente 4: EVA pré= 4 e pós= 0, BW pré= 37 e pós= 43 e paciente 5: EVA pré=9 e pós= 3, BW pré= 29 e pós= 41. **Conclusão.** O método Pilates demonstrou ser benéfico na melhora da dor lombar e da flexibilidade de gestantes no segundo trimestre, dado este que vem de encontro com o estudo Bittar *et. al.* (2003).

**Descritores:** Método Pilates; Gravidez; Dor Lombar.

## Caracterização De Crianças Com Microcefalia Por Zika Vírus Segundo Modelo Da CIF.

\*Klayton Galante Sousa<sup>1</sup>, Haryelle Ferreira<sup>2</sup>, Isabelly Rodrigues<sup>3</sup>, Silvana Alves Pereira<sup>1</sup>, Egmar Longo<sup>1</sup>.

1. Docente do Programa de Programa Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Grupo de Pesquisa em Saúde e Funcionalidade – GESAF, Faculdade de Ciências da Saúde do Trairí, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Santa Cruz, RN, Brasil.
2. Fisioterapeuta. Bolsita Capes do Programa Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Grupo de Pesquisa em Saúde e Funcionalidade – GESAF, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Santa Cruz, RN, Brasil
3. Docente do Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil.

\*e-mail: [ftklayton@hotmail.com](mailto:ftklayton@hotmail.com)

**Introdução.** O aumento do número dos casos de microcefalia no Brasil e sua possível associação com o Zika vírus (ZIKV) constituem uma emergência de Saúde Pública de preocupação internacional (LANCET, 2016). Pesquisas recentes têm enfatizado a importância de fornecer os cuidados em saúde com enfoque nos princípios da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), que integra os domínios físico, mental e social para definir saúde e incapacidade. **Objetivos.** O objetivo desta pesquisa é descrever uma série de casos sob a perspectiva da CIF. **Método.** Trata-se de um estudo de casos de crianças com microcefalia associado ao ZIKV no nordeste do Brasil, sob aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairí (FACISA/UFRN) com número do parecer: 1.595.917. Os dados de classificação foram coletados por meio de exame físico e entrevista com os pais/cuidadores e analisados através da CIF (OMS, 2015) para obtenção dos qualificadores que expressassem a condição de saúde. **Resultados.** Os participantes (3 do sexo feminino e 2 do sexo masculino; média de idade de 9, 6 meses) são provenientes de cidades da 5ª Região de Saúde do Rio Grande do Norte (RN) e foram encaminhados à Clínica Escola de Fisioterapia da FACISA/UFRN após notificação e confirmação do diagnóstico no Hospital Universitário Ana Bezerra em Santa Cruz/RN. A amostra foi caracterizada, segundo a CIF, da seguinte maneira: 10 categorias relacionadas à *Função Corporal* (b), 6 categorias do domínio *Estrutura* (s), 14 categorias referentes à *Atividade e Participação* (d) e 5 do domínio *Fatores Ambientais* (e), onde os principais facilitadores foram relacionados à família nuclear e aos serviços de saúde. **Conclusão.** Neste estudo, a utilização do modelo da CIF para caracterizar as crianças com microcefalia por ZIKV revelou um predomínio de alterações relacionadas ao Domínio *Atividade e Participação* e a presença de barreiras e facilitadores do ambiente físico, social e atitudinal, o que sustenta a importância de considerar outros domínios, além de Função e Estrutura do Corpo. Estes resultados preliminares reforçam o caráter multidimensional da funcionalidade em crianças com microcefalia, assim como em outras crianças com deficiência, e clamam por intervenções focadas no contexto, para incrementar os níveis de atividade e participação.

**Descritores:** CIF; Microcefalia; Saúde Pública.

## Cinesioterapia No Tratamento Do Paciente Com Paraparesia Em Mmii E Déficit De Equilíbrio Por Neurotoxoplasmose.

\*Andreia Sena<sup>1</sup>, Robson Fernandes<sup>2</sup>, Fernanda Célis<sup>3</sup>, Gessica Joanne<sup>4</sup>, Flaviano Gonçalves<sup>5</sup>, Heiner Borges<sup>6</sup> e Juliana Magalhães<sup>7</sup>.

1. Discente de fisioterapia, Universidade Paulista, Manaus, AM, Brasil.
  2. Discente de fisioterapia, Universidade Paulista, Manaus, AM, Brasil.
  3. Fisioterapeuta, Universidade Paulista, Manaus, AM, Brasil.
  4. Fisioterapeuta, Universidade Paulista, Manaus, AM, Brasil.
  5. Docente do departamento de fisioterapia da Universidade Paulista, Manaus, AM, Brasil.
  6. Docente do departamento de fisioterapia da Universidade Paulista, Manaus, AM, Brasil.
  7. Fisioterapeuta, pós-graduada em fisioterapia neurofuncional, UFRJ, Manaus, AM, Brasil.
- \*e-mail: [andrea\\_senna7@hotmail.com](mailto:andrea_senna7@hotmail.com)

**Introdução.** Neurotoxoplasmose é uma doença parasitaria provocada pelo protozoário *Toxoplasma gondii* (*T. gondii*), um parasita intracelular que contamina todas as células de um mamífero. Muitas vezes apresenta-se de forma assintomática em seres humanos, porém, pode ocorrer de forma disseminada e ocular em pacientes imunocompetentes. Atinge indivíduos com baixa imunidade, sendo uma das principais lesões encontradas no cérebro de pacientes com AIDS. **Objetivos.** Verificar o efeito da técnica de cinesioterapia no tratamento do paciente com paraparesia em membros inferiores e déficit de equilíbrio por consequência de neurotoxoplasmose. **Método.** Realizou-se um estudo de caso de abordagem qualitativa e quantitativa de um paciente com Neurotoxoplasmose. Determinou-se como intervenção fisioterapêutica a técnica de cinesioterapia motora com exercícios específicos para o tratamento de equilíbrio e força muscular de membros inferiores. Os dados iniciais e finais foram comparados através do Teste t de student pareado. Para este estudo, criou-se um protocolo de atendimento, sendo estabelecido inicialmente a avaliação fisioterapêutica, incluindo essencialmente nesta, a Escalda de Equilíbrio de Berg e Escala de Oxford, em seguida aplicou-se o tratamento através da técnica de Cinesioterapia com exercícios específicos para o fortalecimento muscular de MMII e equilíbrio corporal, finalizando com a reavaliação fisioterapêutica. O projeto foi submetido ao comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Paulista e aprovado sob o CAAE nº 52848216.9.0000.5512. **Resultados.** Observou-se através do teste estatístico, que houve melhora significativa tanto no equilíbrio corporal do paciente ( $p=0,002$ ), quanto no ganho de força em membro inferior direito (MID:  $p<0,0001$ ) e membro inferior esquerdo (MIE:  $p<0,0024$ ) comparado com os dados pré-intervenção. **Conclusão.** A partir dos resultados da pesquisa, concluiu-se que a cinesioterapia motora foi efetiva no aumento da força muscular de membros inferiores e na melhora do equilíbrio estático e dinâmico no paciente com Neurotoxoplasmose, uma vez que busca restaurar as funções motoras do paciente e suas atividades de vida diária (AVDs).

**Descritores:** Paraparesia; Neurotoxoplasmose; Tratamento.

## Correlação Entre Disfunção Temporomandibular E Qualidade Do Sono Em Atletas De Ginástica Rítmica.

\*Lourdes Moura<sup>1</sup>, Kemelly Araújo<sup>2</sup>, Joanne Figueiredo<sup>3</sup>, Daniela Biasotto-Gonzalez<sup>4</sup>, Joelma Magalhães<sup>5</sup>.

1. Pós Graduanda em Traumatologia-Ortopedia, Bio Cursos Pós Graduações, Manaus/AM – Brasil.
2. Pós Graduanda em Fisiologia do Exercício, Bio Cursos Pós Graduações, Manaus/AM – Brasil.
3. Fisioterapeuta, Pós Graduada e Docente do Curso de Fisioterapia no Centro Universitário do Norte, Manaus/AM - Brasil
4. Professora do curso de Mestrado e Doutorado em Ciências da Reabilitação da Universidade Nove de Julho, São Paulo/SP - Brasil
5. Mestre em Ciências da Reabilitação, Fisioterapeuta da Força Aérea Brasileira, Manaus, AM, Brasil.

\*e-mail: [lourdeslimademoura@hotmail.com](mailto:lourdeslimademoura@hotmail.com)

**Introdução:** A Disfunção Temporomandibular (DTM) é constituinte de um dos mais difíceis desafios para área da saúde por ser de etiologia multifatorial e com sinais e sintomas bastante complexo na avaliação, sendo que uma das principais características relatadas para tal disfunção, são as alterações na qualidade do sono. **Objetivo:** Correlacionar os graus de severidade da disfunção temporomandibular com a qualidade do sono em atletas de Ginástica Rítmica de Manaus/AM. **Metodologia:** Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Amazonas – UFAM sob o CAAE nº 13195013.70000.5020, realizou-se um estudo transversal e observacional com a participação de 11 voluntárias atletas de ginástica rítmica de 11 a 15 anos ( $13,1 \pm 1,4$ ), no qual foram utilizados os questionários de Hábitos do sono, Diário do sono, Índice Anamnético de Fonseca e RDC (eixo II) para avaliação do grau de Severidade das DTM's e aspectos psicossociais. **Resultados:** Dentre as 11 atletas, 100% apresentaram DTM leve com baixa intensidade no aspecto psicossocial (RDC eixo II). Sobre a pontuação da escala de depressão, a média mostrou-se muito próxima de zero ( $0,45 \pm 0,58$ ). Nas informações referentes ao diário do sono observou-se um cochilo por dia 63,6% e os hábitos durante o sono a pontuação oscilou de 0 á 4 com média estimada em 2,0. **Conclusão:** Conclui-se que a disfunção temporomandibular mesmo quando apresentada em grau leve pode ou não ser um fator de influência na qualidade de sono das atletas, podendo afetar no aspecto psicossocial.

**Descritores:** Transtornos do Sono-Vigília; Questionários; Síndrome da Articulação Temporomandibular.

## Eletronestimulação Do Nervo Tibial Posterior Direito E Esquerdo Em Mulheres Com Bexiga Hiperativa – Estudo Comparativo.

Simone Pedrozo Frágoas<sup>1,\*</sup>, Carina Ferreira dos Santos<sup>2</sup>, Luana Dantas Rocha<sup>2</sup>

1. Docente do Centro Universitário São Lucas – UniSL de Porto Velho – Rondônia, Brasil

2. Discente do Centro Universitário São Lucas – UniSL de Porto Velho – Rondônia, Brasil

\*e-mail: [simone\\_fragoas@yahoo.com.br](mailto:simone_fragoas@yahoo.com.br)

**Introdução.** A bexiga hiperativa (BH) é caracterizada pelas contrações involuntárias do detrusor na fase de enchimento vesical, seu diagnóstico é basicamente clínico através dos sintomas frequência (F), urgência (U), com ou sem urgeincontinência e noctúria (N), com impacto negativo na qualidade de vida (QV). A eletronestimulação (EE) do nervo tibial posterior é um dos recursos da fisioterapia destinada a tratar disfunção miccional por favorecer a inibição das contrações involuntárias do detrusor. **Objetivos.** Comparar o benefício da EE do nervo tibial posterior direito (TPD) e tibial posterior esquerdo (TPE) na melhora dos sintomas de BH e da QV dessas mulheres. **Método.** Compreende um estudo de caso comparativo, duplo cego, composto por duas mulheres não virgens, com sintomas de BH confirmado ao diário miccional (DM), sem tratamento prévio há no máximo 3 meses e que não estivessem em uso de antidepressivo tricíclico. O estudo foi realizado na Clínica de Fisioterapia da UniSL e aprovado pelo Comitê de ética (CAAE: 54754416.4.0000.0013). A paciente 1 apresentava 36 anos e foi submetida à EE de TPD, enquanto que a paciente 2, 55 anos e foi submetida à EE TPE. Foram utilizados os instrumentos DM, para identificar a presença dos sintomas de BH e a capacidade vesical funcional (CVF), e o questionário de QV OAB Awareness Tool com pontuação que varia de 6-48. O protocolo aplicado foi a EE no nervo TPD e TPE com equipamento TENS da marca Neurodyn III Neuromuscular Stimulation - IBRAMED com frequência de 10 Hz, largura de pulso de 200 microssegundos por 20 minutos, 2x/semana, totalizando 12 sessões. **Resultados.** As pacientes apresentaram melhora em quase todas as variáveis estudadas, Os valores foram: paciente 1: F pré= 11 e pós= 9, U pré=0 e pós=1, N pré=0 e pós= 0, CVF pré= 250 mL e pós= 150 mL, OAB Awareness Tool pré=38 e pós=20; paciente 2: F pré= 6 e pós= 7, U pré= 2 e pós= 0, N pré= 0 e pós= 0, CVF pré= 250 mL e pós= 400 mL, OAB Awareness Tool pré= 39 e pós= 11. **Conclusão.** A EE do TPD pode proporcionar benefício na melhora da frequência miccional e da QV de mulheres com BH, quando comparada à EE em TPE, dado esse já comprovado em evidências científicas que embasaram esta pesquisa. Porém, trata-se de relatos de casos, e estudos como ensaios clínicos são necessários para confirmar o achado.

**Descritores:** Bexiga Urinária Hiperativa; Eletronestimulação Nervosa Transcutânea; Nervo Tibial Posterior.

## Eletrmiografia De Superfície: Uma Análise Comparativa Entre A Força De Contração Máxima Voluntária Dos Músculos Flexores E Extensores Do Punho.

\*Izabele Pereira da Silva<sup>1</sup>, Walter de Aquino Vieira Filho<sup>2</sup>, Mônica Cardoso da Cruz<sup>3</sup>, Márcio Clementino de Souza Santos<sup>4</sup>, Alex de Assis Santos dos Santos<sup>5</sup>, Nathércia de Souza Figueiredo<sup>6</sup>, Wanderson Fernandes Silca<sup>7</sup>, Jorge Carlos Meneses Nascimento Júnior<sup>8</sup>.

1. Acadêmica de Fisioterapia da Universidade Estadual do Pará campus XII, Santarém, PA, Brasil.
  2. Residente Fisioterapeuta em Traumatologia e Ortopedia da Universidade do Estado do Pará campus XII, Santarém, PA, Brasil.
  3. Professora Mestra da Universidade da Amazônia-UNAMA, Belém, PA, Brasil.
  4. Professor Doutor da Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil.
  5. Professor Mestre da Universidade da Amazônia-UNAMA, Bélem, PA, Brasil.
  6. Residente Fisioterapeuta em Traumatologia e Ortopedia da Universidade do Estado do Pará campus XII, Santarém, PA, Brasil.
  7. Residente Fisioterapeuta em Traumatologia e Ortopedia da Universidade do Estado do Pará campus XII, Santarém, PA, Brasil.
  8. Professor Mestrando da Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil.
- \*e-mail: iza.uepa@gmail.com

**Introdução.** A função padrão dos membros superiores não apenas inclui a capacidade de alcance e manuseio dos objetos, mas também a de direcionamento, apreensão e manipulação dos mesmos. Tais componentes formam o alicerce para o desempenho das atividades de vida diária com eficácia e precisão. Considerando-se a apreensão palmar como a principal função cinesiológica da mão, é importante destacar a chamada relação punho-mão como fator vastamente determinante no desempenho das atividades que envolvem este componente de gesto. Assim, o equilíbrio muscular entre os flexores e extensores do punho torna-se extremamente necessário para o posicionamento ótimo da mão (posição neutra), de forma a contribuir diretamente para o ajuste da pegada. **Objetivo:** Analisar o equilíbrio da articulação do punho, comparando a força de contração máxima voluntária (CMV) dos músculos flexores e extensores, utilizando-se da Eletromiografia de Superfície. **Método:** Estudo aprovado pelo CEP da UNAMA: 38106114.3.0000.5173-CAAE, realizado entre 01.12.14 a 15.05.15, Fisioclínica da UNAMA, Belém-PA. Foram incluídas na pesquisa 19 participantes do sexo feminino, sem diagnóstico de doenças relacionadas aos MMSS, com idade entre 18 e 30 anos, destras, sedentárias (de acordo com o IPAQ), com IMC <25 kg/m<sup>2</sup> e estáveis hemodinamicamente. Foi utilizado o Eletromiógrafo de Superfície Miotool 400, onde as participantes tinham que manter uma contração de 5 segundos (janela de ativação muscular), sob uma célula de carga acoplada ao solo, estando em sedestação e antebraço apoiado ao artefato adaptado para o teste. Primeiramente foi analisada a ativação eletromiográfica dos flexores e depois dos extensores, sendo repetido 3 vezes e coletado a maior RMS (*Root Mean Square*) registrado para cada grupo muscular. Foi prefixado o poder do estudo = 0.95 (95%) e erro alfa de = 0.05 (5%), além de serem aplicados métodos estatísticos descritivos e inferenciais, onde as variáveis quantitativas foram apresentadas por medidas de tendência central e de variação. A comparação entre as amostras foi mediante a aplicação do teste t de Student para amostras pareadas, e o processamento estatístico foi feito com o software BioEstat 5.4. **Resultados:** teste 1- CMV flexão com média e desvio padrão (100.6  $\mu\text{v} \pm 7.4$  RMS) e teste 2- CMV extensão (87.6  $\mu\text{v} \pm 5.0$  RMS). **Conclusão:** na comparação pode-se verificar uma maior ativação dos músculos flexores ( $p < 0.0001^*$ ), havendo significância. Desta forma, pode-se concluir que a musculatura flexora do punho possui uma maior atividade eletromiográfica em relação ao seu antagonista.

**Descritores:** Eletromiografia; Fisioterapia; Articulação do punho.

## Efeitos Dos Exercícios De Respiração Profunda Em Pacientes No Pós-Operatório De Revascularização Do Miocárdio.

\*Ana Vasconcelos de Souza<sup>1</sup>, Luiz Manoel Albuquerque da Silva<sup>2</sup>, Marina Vasconcelos Souza<sup>3</sup>, Laura Beatriz Martins Sá<sup>4</sup>, Isabelle Cristine Sousa Freires<sup>5</sup>.

1. Discente, Universidade do Estado do Pará (UEPA), Santarém, PA, Brasil.

2. Discente, Universidade do Estado do Pará (UEPA), Santarém, PA, Brasil.

3. Discente, Universidade do Estado do Pará (UEPA), Santarém, PA, Brasil.

4. Discente, Universidade do Estado do Pará (UEPA), Santarém, PA, Brasil.

5. Discente, Universidade do Estado do Pará (UEPA), Santarém, PA, Brasil.

\*e-mail: anavasconcelosdesouza@gmail.com

**Introdução.** A cirurgia de revascularização do miocárdio (CRVM) consiste em uma técnica cirúrgica que visa promover o fluxo sanguíneo adequado para uma área afetada do coração. Trata-se de um procedimento invasivo que pode gerar consequências no organismo como a reduções dos volumes e capacidades pulmonares, redução da força muscular respiratória, que contribui para o aumento da incidência de complicações respiratórias, além de haver a possibilidade de esses pacientes desenvolverem disfunções pulmonares, atelectasias, distúrbio ventilatório restritivo e hipoxemia. Para prevenir tais complicações, a fisioterapia tem sido empregada no período pós-operatório de CRVM com a importante função de promover e auxiliar o paciente a manter uma função pulmonar dentro dos padrões normais, afim de, garantir a homeostasia do organismo. **Objetivo.** O objetivo desta revisão é identificar os principais efeitos que as técnicas de respiração profunda podem ocasionar no paciente em pós-operatório de CRVM na fase I da fisioterapia cardiovascular. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no período de agosto a novembro de 2014, onde foram selecionados 18 artigos nas bases de dados Scielo e Bireme e 8 referências bibliográficas. Foram incluídas fontes que abordassem os efeitos da respiração profunda em pacientes submetidos à CRVM e a importância destes efeitos na melhora da força muscular respiratória e da capacidade respiratória vital forçada e excluídas aquelas não se referiam ao tema ou abordassem somente a fisiopatologia sem presença da intervenção da fisioterapia. **Resultados.** A fisioterapia respiratória atua para preservar uma condição ventilatória adequada, manter um bom retorno venoso, prevenir o desenvolvimento de fenômenos tromboembólicos, minimizar a perda dos reflexos vasomotores e manter um bom tônus e trofismo muscular geral. Demonstrou-se com esta pesquisa que exercícios de respiração profunda melhoram o volume corrente, a ventilação basal e o deslocamento do diafragma, facilitando a eliminação de secreções, assim como promove a eficácia da tosse e previne complicações pulmonares. **Conclusão.** A fisioterapia respiratória é capaz de promover melhorias nas condições físicas, mentais e sociais, para garantir que os pacientes consigam realizar atividades normais com seus próprios esforços, para que recuperem uma vida ativa e produtiva diminuindo suas limitações, além de prevenir a reincidência de um novo infarto. Logo, a fisioterapia contribui para que o paciente tenha um bom prognóstico, além de melhorar a qualidade de vida destes indivíduos, pois acelera a recuperação do seu sistema cardiorrespiratório.

**Descritores:** Exercícios Respiratórios; Fisioterapia; Infarto do Miocárdio.

## Equações De Referência Para A Força Muscular Respiratória Por Variáveis Antropométricas.

\*Cássio Daniel Araújo da Silva<sup>1</sup>, Maria Clara de Souza Pereira Gama Maciel<sup>2</sup>, Madria de Andrade Figueira<sup>3</sup>, Roberta Lins Gonçalves<sup>4</sup>, Elisa Brosina de Leon<sup>5</sup>, Fernanda Figueiroa Sanchez<sup>6</sup>.

1. Graduando de Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas – UFAM (Manaus, AM- Brasil)
2. Fisioterapeuta residente da Maternidade Balbina Mestrinho – UFAM (Manaus, AM- Brasil).
3. Graduanda de Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas – UFAM (Manaus, AM- Brasil)
4. Professora Doutora Adjunta da Universidade Federal do Amazonas – UFAM (Manaus, AM- Brasil).
5. Professora Doutora Adjunta da Universidade Federal do Amazonas – UFAM (Manaus, AM- Brasil).
6. Professora Doutora Adjunta da Universidade Federal do Amazonas – UFAM (Manaus, AM- Brasil).

\*e-mail: cd.danielsilva@gmail.com

**Introdução.** As alterações na mecânica respiratória podem ser decorrentes de fatores como sexo e distribuição da gordura corporal, além da relação entre o aumento do Índice de Massa Corpórea (IMC) e a limitação ventilatória. Entretanto, os valores preditos na literatura para a força muscular respiratória são limitados à população eutrófica, os quais não esclarecem a possível influência da obesidade sobre as Pressões Respiratórias. **Objetivos.** Propor equações preditivas da força muscular respiratória pelas variáveis de Peso corporal e Índice de Massa Corpórea. **Método.** Trata-se de estudo transversal, cuja avaliação foi constituída pelo Teste das Pressões Respiratórias Estáticas Máximas (PI<sub>máx</sub> e PE<sub>máx</sub>) de acordo com protocolo padronizado da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (J Pneumol. 2002), aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFAM, sob CAAE: 45586815.0.0000.5020. Para análise dos dados foram ajustados três modelos de regressão linear: O primeiro considerando somente idade; o segundo relacionando idade/peso; e o terceiro idade/IMC. O software utilizado na análise foi o R versão 3.2.1. **Resultados.** De 353 indivíduos avaliados (229 mulheres e 124 homens), 109 foram eutróficos, 101 com sobrepeso e 143 obesos. O IMC dos indivíduos avaliados foi 31,42±10,26 kg/m<sup>2</sup> e a idade 46,26±16,47 anos. A PI<sub>máx</sub> média obtida foi -123,05±71,58 cm/h<sub>2</sub>O e a PE<sub>max</sub> 102,10±42,79 cm/H<sub>2</sub>O. No melhor modelo estatístico (Idade/Peso) foi observado que para cada unidade que se acrescenta no Peso do indivíduo aumenta em 0,576 o valor para PE<sub>máx</sub> (P= 0,000), quando for do sexo masculino e 0,350, quando o indivíduo for do sexo feminino (P= 0,000). Já para a PI<sub>max</sub>, cada unidade que se acrescenta no Peso do indivíduo diminui em -0,942 o valor, quando o indivíduo for do sexo masculino (P= 0,002) e -0,688, quando o indivíduo for do sexo feminino (P= 0,000). Nesse mesmo modelo, houve aumento do R<sup>2</sup> de 28,38% para 29,86%, indicando que com idade e peso explica-se 29,86% da variabilidade da PE<sub>máx</sub>. Para PI<sub>máx</sub>, o R<sup>2</sup> passou de 21,33% para 21,77%, indicando que com idade e Peso consegue-se explicar 21,77% da PI<sub>máx</sub>. Seguem as equações propostas: PE<sub>máx</sub>/Sexo Masculino= 98,84 - 0,610\*Idade + 0,576\*Peso; PE<sub>máx</sub>/Sexo Feminino= 87,20 - 0,506\*Idade + 0,350\*Peso; PI<sub>máx</sub>/Sexo Masculino= -110,07 + 1,208\*Idade - 0,942\*Peso; PI<sub>máx</sub>/Sexo Feminino= -95,54 + 0,748\*Idade - 0,688\*Peso. **Conclusão.** Foi verificado com os modelos ajustados que houve um ganho considerável na qualidade preditiva dos modelos para PE<sub>máx</sub> e PI<sub>máx</sub> ao acrescentar Peso ou IMC, sendo que para PE<sub>máx</sub> e PI<sub>máx</sub> o Peso foi melhor que o IMC.

**Descritores:** Músculos respiratórios; Obesidade; Valores de referência.



## Estudo Pragmático Da Mobilidade Toracoabdominal Em Neonatos.

\*Silvana Alves Pereira<sup>1</sup>; Valéria Lidyanne Silva Gomes<sup>2</sup>; Danielle Cristina Gomes<sup>3</sup>; Gentil Gomes Fonseca Filho<sup>3</sup>; Egmar Longo<sup>1</sup>; Klayton Galante Sousa<sup>1</sup>

1. Docente do Programa de Programa Pós-Graduação da FACISA/UFRN, Grupo de Pesquisa em Saúde e Funcionalidade – GESAF, Faculdade de Ciências da Saúde do Trairí, Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN, Santa Cruz, RN, Brasil.

2. Graduanda do curso de Fisioterapia; UFRN, Natal, RN, Brasil.

3. Fisioterapeuta. Mestranda do Programa Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação da FACISA/UFRN, Grupo de Pesquisa em Saúde e Funcionalidade – GESAF, UFRN, Santa Cruz, RN, Brasil

\*e-mail: [apsilvana@gmail.com](mailto:apsilvana@gmail.com)

**Introdução:** Estima-se que a não absorção do líquido amniótico no parto cesárea, pode levar ao desconforto respiratório e ocasionar em alteração na mobilidade toracoabdominal (MTA), com maior gasto de energia e piora clínica progressiva (FRIEDRICH, 2005). No entanto, muitos destes estudos se limitam a dados retrospectivos e subjetivos, o que pode comprometer a avaliação da progressão do desconforto e sincronia respiratória. (KIN A, 2005; HAMMER, 2009; OFFERMANN, 2015). **Objetivos:** Avaliar a MTA pela videogrametria em recém-nascidos (RN) nascidos de parto normal e cesárea. **Método:** Projeto aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairí (FACISA/UFRN) com número do parecer: 8512/15. Foram incluídos no estudo RN, com idade gestacional entre 37 a 41 semanas, de ambos os sexos, com até 72 horas de vida, respirando em ar ambiente, no estágio comportamental 4 da escala de Brazelton (estágio de alerta inativo) e nascidos de parto normal ou cesárea. A MTA foi avaliada pela videogrametria com os recém-nascidos em posição supina, membros superiores posicionados em flexão, abdução e rotação externa e quadril flexionado a 110°, por uma câmera digital perpendicular ao plano de movimento (OLIVEIRA et al, 2016). Os vídeos foram tratados pelo Software MATLAB com a metodologia descrita por OLIVEIRA et al, 2016. A MTA foi considerada, em unidades métricas (cm<sup>2</sup>), como a diferença da maior e menor expansibilidade toracoabdominal para cada ciclo respiratório. **Resultados:** Foram avaliados 35 recém-nascidos no Software MATLAB, porém, 09 destes bebês foram excluídos do estudo na fase de interpretação do vídeo, devido à má qualidade na fase de interpretação dos vídeos. Dos 26 bebês inclusos, 11 são do sexo masculino, e 50% nascidos de parto cesárea. A mobilidade toracoabdominal não apresentou diferença estatística entre os dois tipos de parto ( $p = 0,08$ ). **Conclusão:** Acredita-se que a MTA não apresentou diferença entre os dois tipos de parto, porque todas as mães dos bebês nascidos de parto cesárea neste estudo foram induzidas ao trabalho de parto antes de serem indicadas as cesáreas. O estresse durante o trabalho de parto aumenta os níveis sanguíneos de catecolaminas e outros mediadores que ajudam na remoção do fluido pulmonar fetal, o que pode ter contribuído nos resultados deste estudo (PRAMANIK, 2015), entretanto observou-se que a videogrametria permitiu de modo simples e objetivo, a análise da MTA em RN.

**Descritores:** Mecânica respiratória. Fotogrametria. Recém-nascido.

## Evidências Científicas Sobre A Reabilitação Pulmonar Em Indivíduos Com Fibrose Pulmonar Idiopática: Uma Revisão Sistemática.

\*Pablo Cortêz<sup>1-3</sup>, Elisa Brosina de Leon<sup>1,3</sup>, Fernanda Sanchez<sup>1,3</sup>, e Rosiney Pantoja<sup>3</sup>. Roberta Lins Gonçalves<sup>1-3</sup>

1. Universidade Federal do Amazonas/UFAM, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia/FEFF, Manaus, AM, Brasil.

2. Programa de Pós-Graduação Strictu Senso Mestrado em Ciências da Saúde, UFAM/FEFF, Manaus, AM, Brasil.

3. Grupo de Pesquisa, UFAM /FEFF, Manaus, AM, Brasil.

\*e-mail: p.c\_c@outlook.com

**Introdução.** A fibrose pulmonar idiopática (FPI) é uma pneumonia intersticial idiopática crônica, progressiva, sem cura, com morte entre 3 meses a 4 anos após o diagnóstico. A qualidade de vida (QV) dos indivíduos com FPI é baixa, com muitos sintomas respiratórios. Têm-se demonstrado que a melhora da QV e dos sintomas pode ocorrer com a reabilitação pulmonar (RP). Contudo, existem poucos estudos nacionais sobre o assunto sendo esta conduta pouca realizada no Brasil. **Objetivos.** Estabelecer recomendações baseadas em evidências científicas sobre a RP na FPI. **Método.** Revisão sistemática de estudos secundários: diretrizes, guidelines revisões sistemáticas, em inglês e português, publicados entre os anos de 2000-2016. Foram pesquisadas de Junho a Setembro de 2016 as bases de dados BVS, Cochrane Library, PEDro, PubMed, ScieloOrg, os descritores *Rehabilitation, Idiopathic Pulmonary Fibrosis, Breathing Exercises e Exercise Therapy* e seus correlatos específicos identificados no *Medical Subject Headings (MESH)* e nos *Descritores em Ciências da Saúde (DECS)*: Reabilitação, Fibrose Pulmonar Idiopática, Exercícios Respiratórios e Terapia por Exercício em português e inglês. A questão PICO foi: P: indivíduo com FPI, I: reabilitação pulmonar e oxigenoterapia, O: desfecho: tempo livre de piora, dispneia, exacerbação aguda, distância percorrida no teste de caminhada de 6 minutos, saturação periférica de oxigênio (SpO<sub>2</sub>), QV, capacidade vital forçada (CVF) e sobrevida. A qualidade metodológica foi avaliada através do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) e do Revised Assessment of Multiple Systematic Reviews (R-AMSTAR). O grau de recomendação e sugestão da prática foram baseados no United States Preventive Services Task Force (USPSTF). **Resultados.** Seis artigos foram incluídos com boa qualidade metodológica. A RP é recomendada para a maioria dos indivíduos com FPI – grau de recomendação B. É recomendado a utilização da oxigenoterapia à longo prazo para indivíduos com hipoxemia grave (SpO<sub>2</sub> ≤ 88% e/ou PaO<sub>2</sub> 55–60 mmHg) – grau de recomendação A. **Conclusão.** A RP foi capaz de melhorar positivamente a maioria dos desfechos analisados, devendo ser incluída no rol de condutas terapêuticas para indivíduos com FPI que desejarem realizá-la.

**Descritores:** Reabilitação; Fibrose Pulmonar Idiopática; Exercícios Respiratórios.

## Estudo Comparativo Da Força Muscular Respiratória Por Diferentes Equações Preditivas.

\*Cássio Daniel Araújo da Silva<sup>1</sup>, Maria Clara de Souza Pereira Gama Maciel<sup>2</sup>, Madria de Andrade Figueira<sup>3</sup>, Roberta Lins Gonçalves<sup>4</sup>, Elisa Brosina de Leon<sup>5</sup>, Fernanda Figueiroa Sanchez<sup>6</sup>.

1. Graduando de Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas – UFAM (Manaus, AM- Brasil)
  2. Fisioterapeuta residente da Maternidade Balbina Mestrinho – UFAM.
  3. Graduanda de Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas – UFAM (Manaus, AM- Brasil)
  4. Professora Doutora Adjunta da Universidade Federal do Amazonas – UFAM (Manaus, AM- Brasil).
  5. Professora Doutora Adjunta da Universidade Federal do Amazonas – UFAM (Manaus, AM- Brasil).
  6. Professora Doutora Adjunta da Universidade Federal do Amazonas – UFAM (Manaus, AM- Brasil).
- \*e-mail: cd.danielsilva@gmail.com (Autor – Apresentador)

**Introdução.** A medida da força muscular respiratória pelas pressões estáticas máximas (P<sub>Imáx</sub> e P<sub>Emáx</sub>) embora seja um método consagrado, simples e acurado, levanta discussões sobre valores de referência e equações preditivas, atentando à heterogeneidade dos estudos. **Objetivos.** Comparar os valores preditos de P<sub>Imax</sub> e P<sub>Emax</sub> entre as equações de NEDER et al e COSTA et al em indivíduos eutróficos e com sobrepeso/obesidade. **Método** Trata-se de estudo transversal, cuja avaliação foi constituída pelo Teste das Pressões Respiratórias Máximas (P<sub>Imáx</sub> e P<sub>Emáx</sub>) de acordo com padronização da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (J Pneumol. 2002), aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFAM, sob CAAE: 45586815.0.0000.5020. Análise estatística: Foi utilizado o software SigmaStat 3.5 para cálculo de médias simples, mediana, desvio padrão da média, Teste ANOVA One Way e Teste T de Student para comparação entre grupos. **Resultados.** De 353 indivíduos avaliados (229 mulheres e 124 homens), 109 foram eutróficos, 101 com sobrepeso e 143 obesos. O Índice de Massa Corpórea (IMC) dos indivíduos foi de 31,42±10,26 kg/m<sup>2</sup> e a idade 46,26±16,47 anos. Na população de homens, a P<sub>Imax</sub> obtida foi -122,12±56,61 cm/h<sup>20</sup> entre os eutróficos; -123,38±69,62 no sobrepeso; -114,71±68,02 nos obesos grau I; -171,67±53,28 nos obesos grau II e -207,73±79,22 entre os obesos grau III. Na comparação com as equações preditivas, todos os subgrupos mostraram valores aumentados significativamente em relação à equação de NEDER e diminuídos em relação à equação de COSTA, com valor de P = <0,001. A P<sub>Emax</sub> obtida entre os subgrupos na mesma população não evidenciou diferença significativa com os valores preditos. Já na população feminina, a P<sub>Imax</sub> obtida foi -104,80±51,44 entre as eutróficas; -114,10±57,87 no sobrepeso; -80,14±41,84 entre as obesas grau I; -95,71±51,92 entre as obesas grau II e -164,17±83,58 nas obesas grau III. A comparação mostrou aumento significativo da P<sub>Imax</sub> obtida em todos os grupos em relação ao predito pelas duas equações (valor de P = <0,001). A P<sub>Emax</sub> nessa população foi 88,42±29,11 nas eutróficas; 86,49±33,60 no sobrepeso; 76,11±27,62 nas obesas grau I; 74,29±12,72 nas obesas grau II e 118,57±32,35 entre as obesas grau III. Houve diferença apenas nos subgrupos do sobrepeso (P = <0,031) e obesidade grau II (P = <0,018) também para ambas as equações. **Conclusão.** Os resultados apontam divergências na qualidade preditiva das equações utilizadas, bem como o aumento nos valores para a força muscular inspiratória na população obesa, sendo necessário, portanto, o incremento de equações preditivas adequadas à essa população.

**Descritores:** Músculos respiratórios; Valores de referência; Avaliação.

## Evolução Funcional Pós Síndrome De Guillain-Barré: Estudo De Caso.

\*Susana Moura Pinheiro<sup>1</sup>, Ana Carolina Cunha da Silva<sup>2</sup>, Hana Karine Costa Sena, Nome Sobrenome<sup>4</sup>, e Carmen Silvia Martini<sup>8</sup>.

1. Graduanda em Fisioterapia na Universidade Federal do Amazonas/Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Manaus, AM, Brasil.

2. Departamento, Universidade/Faculdade, Cidade, Estado Abreviado, País.

3. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação, Universidade, Cidade, Estado Abreviado, País.

4. Grupo de Pesquisa, Universidade/Faculdade, Cidade, Estado Abreviado, País.

\*e-mail: susana.moura1994@gmail.com

**Introdução.** A síndrome de Guillain-Barré (SGB) consiste em uma polirradiculopatia inflamatória aguda de característica autoimune que atinge principalmente os nervos motores. As manifestações clínicas são apresentadas por hipotonia, hiporreflexia, déficit de força e hipotrofismo muscular, principalmente nos MMII. A SGB é classificada em quatro subtipos, de acordo com sua fisiopatologia e seu comportamento: a polirradiculopatiadesmielizante inflamatória aguda clássica (PDIA), sendo o subtipo mais comum corresponde a 85-99% dos pacientes, a neuropatia axonal motora aguda (NAMA) descrita como déficit neurológico motor puro sendo mais comum em crianças, à neuropatia axonal sensorio-motora aguda (NASMA) que ocorre com menos incidência afetando tipicamente adultos e a síndrome de Miller Fisher. **Objetivos.** O objetivo do estudo foi avaliar a força muscular e o equilíbrio de pacientes com SGB. **Método.** É um estudo longitudinal com abordagem quantitativa descritiva, com amostra composta por um indivíduo que deambula com apoio de bengala, avaliado pela escala de equilíbrio de Berg e pelo teste de força de Oxford, submetido a tratamento sensoriomotor, duas vezes na semana com duração de 45min, cada sessão, pelo PRONEURO (Programa Multiprofissional de reabilitação Neurofuncional) na Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas, no período de junho de 2015 a janeiro de 2016, aprovado com o CAAE31075814.0.0000.5020, com os dados organizados no Microsoft Excel 2013. O programa de reabilitação consistiu em aplicar nos MMII: alongamento, estimulação sensorial com escova de cabelo pequena (15cm), bolinha cravo, percussões e (**estimulação elétrica funcional**). Ainda, exercícios de rolar, arrastar, sentar e levantar, agachar segurando na Barra de Ling, na posição ortostática flexão, extensão adução e abdução com resistência da Theraband, equilíbrio no disco de propriocepção. Além de exercícios para o tronco: ponte e abdominais isométricos. **Resultados.** No decorrer de oito meses foi observada a melhora da funcionalidade do paciente, donde o equilíbrio evoluiu de 13 escores para 23, enquanto que a força foi mantida no grau 4. **Conclusão.** Conclui-se que o programa de reabilitação foi eficaz nas manifestações causadas pela SGB, sendo favorável no que refere o desenvolvimento das atividades de vida diária, permitindo ao paciente mais independência funcional ao aumentar suas capacidades funcionais.

**Palavras-chave:** síndrome de Guillain-Barré; reabilitação; sensoriomotor.

## Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea Em Cuidados Paliativos No Alívio Das Dores De Metástases Ósseas.

\*Levy Aniceto Santana<sup>1</sup>, Marta Simone Fabricio Tiago Vilarinho<sup>1</sup>, Tatiana Pimentel Soares Lima<sup>2</sup>, Adriana Princhak Teixeira Pinto<sup>3</sup>, Adriana Gomes de Sousa<sup>3</sup>, Djeovanna Adelitta Pereira dos Santos<sup>4</sup>, Lorayne Ugolini Santana<sup>5</sup>.

1. Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS), Brasília, DF, Brasil.
  2. Soma Kinesis Fisioterapia, Brasília, DF, Brasil.
  3. Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), Brasília, DF, Brasil.
  4. Universidade Católica de Brasília (UCB), Brasília, DF, Brasil.
  5. Centro Universitário de Brasília (UNICEUB), Brasília, DF, Brasil.
- \* levysantana@gmail.com

**Introdução.** O câncer é considerado um problema de saúde pública, sendo a segunda maior causa de falecimento. Há dois tipos de tratamento: a cura e cuidados paliativos. Existem vários recursos para tratar a dor desses pacientes podendo ser utilizada, entre os diversos métodos fisioterapêuticos, a Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea (EENT). **Objetivo.** Analisar o efeito da EENT de alta frequência no alívio da dor oncológica em pacientes com metástases ósseas internados na Unidade de Cuidados Paliativos de um hospital público do Distrito Federal. **Método.** Foi realizado um estudo de casos com 18 indivíduos que apresentavam câncer com metástase óssea e dor no momento da coleta. Foram orientados a informar a intensidade de dor antes e após a aplicação da EENT por meio da Escala Visual Analógica para dor. A EENT foi realizada utilizando o equipamento Quark, TensVif 993 dual, com frequência de 100 Hz, tempo de pulso de 60 microssegundos e intensidade de corrente máxima tolerada como confortável utilizando quatro eletrodos posicionados de forma não cruzada sobre a região dolorosa e tempo de aplicação de 30 minutos. A diferença entre os níveis de dor antes e após a aplicação da EENT foi feita pelo teste de Wilcoxon com nível de significância de 5% utilizando o *Software Statistical Package for the Social Sciences*. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (Parecer nº 05 CEP/SES-DF). **Resultados.** A média de idade dos participantes foi 60,27± 15,70 anos sendo 66,7% homens. Foi observada uma predominância do tumor primário na região urogenital (50%), seguido do pulmão (22,2%), e outros (27,8%). Os pacientes apresentaram metástase em locais diferentes, sendo que a dor referida foi predominante nas regiões da coluna torácica (23,53%), coluna lombar (23,53%) e fêmur (16,7%). Em todos os pacientes foi encontrada uma redução estatisticamente significativa do nível de dor aferido pela EVA após a aplicação. **Conclusão.** A EENT de alta frequência foi efetiva no alívio das dores de pacientes com metástases ósseas. Assim, é importante tratar o quadro doloroso do paciente terminal, mesmo que eles estejam próximos da morte, tornando assim seus últimos dias de vida o mais confortável possível, haja vista que esse é um dos princípios dos cuidados paliativos.

**Descritores:** Câncer; Cuidados paliativos; Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea.

## Efeitos Da Terapia Com A *Wii Balance Board*<sup>®</sup> Em Pacientes Amputados.

\*Levy Aniceto Santana<sup>1</sup>, Gabriela Loureiro do Amaral<sup>2</sup>, Tamara Evelyn de Araujo<sup>3</sup>, Rosângela Fonseca Araújo Garcia<sup>4</sup>, Djeovanna Adelitta Pereira dos Santos<sup>5</sup>, Lorayne Ugolini Santana<sup>6</sup>.

1. Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS), Brasília, DF, Brasil.
2. Core Studio Academia e Pilates, Brasília, DF, Brasil.
3. Nova Santa Rita Fisioterapia Hospitalar Ltda, Brasília, DF, Brasil.
4. Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), Brasília, DF, Brasil.
5. Universidade Católica de Brasília (UCB), Brasília, DF, Brasil.
6. Centro Universitário de Brasília (UNICEUB), Brasília, DF, Brasil.

\* levysantana@gmail.com

**Introdução.** Em indivíduos amputados dos membros inferiores a simetria na descarga de peso é alterada devido a ausência do membro, no período pré-protetização, apresentando assim dificuldade na manutenção do equilíbrio estático. O uso da *Wii Balance Board*<sup>®</sup> (WBB) tem ganhado destaque favorecendo a abordagem terapêutica tornando o tratamento dinâmico e descontraído, trabalhando os sistemas vestibular, visual, proprioceptivo e musculoesquelético, oferecendo ao paciente um feedback imediato em relação as mudanças de postura e movimentos, permitindo a criação de estratégias para recuperar e/ou manter o equilíbrio durante a atividade. **Objetivo.** Analisar os efeitos da terapia com a WBB na descarga de peso em pacientes amputados. **Método.** Quatro pacientes com amputação transtibial (paciente 1 – sexo masculino, 64 anos; paciente 2 – sexo feminino, 68 anos; Paciente 3 – sexo feminino, 77 anos; e paciente 4 – sexo masculino, 72 anos), com pelo menos um ano de protetização e capacidade de ortostatismo, selecionados por conveniência, foram submetidos a uma avaliação pré e pós intervenção e tratados com a WBB, com duas sessões de uma hora cada por semana, durante quatro semanas. Quatro jogos de duas modalidades que envolvem treino de equilíbrio postural (*Balance Games e Training Plus*) oferecidas pelo *Wii Fit*<sup>®</sup> *Plus* foram selecionados e atribuídos ao programa terapêutico, sendo *PenguinSlice, SkiSlalon, TableTilt e Balance Bubble*. Nenhum dos pacientes havia tido contato prévio com a WBB e durante o período da coleta não se submeteram a sessões de fisioterapia convencional. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Católica de Brasília (Parecer nº 253 CEP/UCB). **Resultados.** Todos os indivíduos apresentaram aumento da distribuição de peso no membro amputado e relataram melhora na distribuição da descarga de peso. Além disso, o paciente 1 referiu que “*caminhar sem a bengala dentro de casa ficou mais fácil e seguro*” e a paciente 2 passou a utilizar mais a prótese durante o período da intervenção, realizando a marcha com auxílio do andador relatando que “*é mais fácil ficar em pé sem apoio*”. A paciente 3 referiu que “*a perna (prótese) não incomoda mais*” e o paciente 4 relatou “*me sinto mais equilibrado*”. **Conclusão.** A WBB mostrou-se como um recurso terapêutico que pode contribuir para uma melhor distribuição de descarga de peso, busca pela simetria, bem como na melhora da confiança do paciente amputado durante o ortostatismo e marcha.

**Descritores:** Amputação; Terapia de Exposição à Realidade Virtual; Suporte de Carga.

## Eficácia Do Método De Badragaz Na Independência Funcional Pós Acidente Vascular Cerebral: Relato De Caso.

\*Jaisson Estrazulas<sup>1</sup>, Luhan Picanço<sup>1,2,3</sup>, Jéssica Macedo<sup>1,3</sup>, Carolina Zafino<sup>1,3</sup>, Lorena Araújo<sup>1,3</sup>, Carmen Martini<sup>3,4</sup>

1. Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil.
  2. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil.
  3. Laboratório de Estudos em Neurociências e Comportamento – LENC, Manaus, AM, Brasil.
  4. Fisioterapeuta, Doutora, Docente do curso de Fisioterapia e Educação Física da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, Manaus, AM, Brasil.
- \*e-mail: jaissonagne@hotmail.com

**Introdução.** O acidente vascular cerebral (AVC) é o surgimento agudo de uma disfunção neurológica devido a uma anormalidade na circulação cerebral, as manifestações clínicas do AVC são altamente variáveis em virtude da anatomia complexa do encéfalo e sua vasculatura, havendo uma série de déficits possíveis, como alterações no nível de consciência, motricidade, cognição, percepção, linguagem e sensitiva. O *BadRagaz*(BR) é um recurso da terapia aquática, usado internacionalmente para o fortalecimento, reeducação muscular, alongamento, relaxamento e inibição tônica na água, baseando-se em padrões específicos de movimento, promovendo o aumento da força e amplitude de movimento de braços, pernas e tronco em padrões unilaterais e bilaterais, pelas contrações musculares isotônicas ou isométricas. **Objetivos.** O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de um programa de tratamento por meio do método de *BadRagaz* na melhora da independência funcional pós AVC **Método.** Foi realizado um estudo descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com o CAAE 31075814.0.0005020 no qual a amostra foi preferida por um processo de amostragem aleatória intencional, selecionado por meio da lista de pacientes do Projeto Atenção ao Paciente com Déficit Neurofuncional da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEFF/UFAM, 1 indivíduo, 62 anos de idade, do sexo feminino com diagnóstico de AVC isquêmico, passando por 10 sessões de Fisioterapia com duração de 45 minutos. Foi avaliada pelo índice de Barthel, uma escala que avalia funcionalidade apresentando escore máximo de 100 pontos, onde 20 indica dependência completa, menos que 60 indica dependência, de 60 a 80 parcialmente dependente e maior que 80 é considerado independente, O protocolo consistiu em aplicar a técnica nos membros superiores e inferiores por meio dos padrões de tronco e tronco-isométrico, tronco flexo-extensão pura, rotação com flexão e extensão e treino de marcha com auxílio de flutuadores na piscina. A análise dos dados foi feita utilizando-se a planilha eletrônica Microsoft Excel™, por meio de análise exploratória-descritiva baseada na composição de tabelas que foram comparadas as avaliações para o conjunto dos dados. **Resultados.** Os resultados encontrados demonstram uma recuperação das funções motoras e ganho de funcionalidade, pois observou-se uma evolução do escore da primeira sessão sendo este de 45 pontos, passando para 60 pontos na avaliação final. **Conclusão.** Assim sendo, conclui-se que o programa de tratamento por meio do BR mostrou-se favorável no que tange o desenvolvimento das atividades de vida diária, permitindo ao paciente mais independência funcional ao aumentar suas capacidades funcionais.

**Descritores:** acidente vascular cerebral; reabilitação; hidroterapia.

## Estudo De Prevalência De Sobrepeso/Obesos Em Adultos Jovens Universitários E Fatores Associados.

\*Bianca Maria Schneider Pereira Garcia<sup>1</sup>; Rosiely Libertino de Menezes<sup>1</sup>; Danielle Furtado da Silva<sup>2,3</sup>; Wellington Mota Gama<sup>2,3</sup>; Luara Cauper Antony e Souza<sup>1</sup>; Pedro Vieira da Silva Neto<sup>3</sup>; Roberta Lins Gonçalves<sup>1</sup>; Elisa Brosina de Leon<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas – UFAM - Manaus/AM/Brasil.

<sup>2</sup>Faculdade Metropolitana de Manaus – FAMETRO - Manaus/AM/Brasil.

<sup>3</sup>Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – FHEMOAM - Manaus/AM/Brasil.

\*e-mail: biancagarciaa@hotmail.com

**Introdução.** A obesidade pode ser definida como uma doença caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, acarretando em repercussões à saúde. O sobrepeso é um estado precursor da obesidade, ocorrendo quando o consumo calórico ultrapassa o gasto energético. Há evidência de que o consumo abusivo de álcool colabora de forma complexa para o aumento do índice de massa corporal (IMC) por favorecer o armazenamento de lipídios e, conseqüentemente, o ganho de peso. **Objetivos.** O objetivo do presente estudo foi determinar a influência de fatores biológicos e sócio comportamentais na presença de sobrepeso e obesidade em uma amostra de adultos jovens universitários. **Método.** O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal do Amazonas (n° 477.327 de 20/11/2013). Foram coletadas amostras de 174 indivíduos (65 homens e 109 mulheres) com média de idade de  $21 \pm 4,3$  anos, da Universidade Federal do Amazonas, acadêmicos dos Cursos de Fisioterapia e Educação Física. Foi aplicado um questionário auto preenchido que incluía dados pessoais e comportamentais (atividade física, fumo e álcool), além de dados antropométricos (circunferência do quadril, circunferência do pescoço, relação cintura quadril e IMC) e medidas de pressão arterial sentado. A coleta de sangue permitiu análise do perfil lipídico (colesterol total, *LowDensityLipoproteins* (LDL), *High DensityLipoproteins* (HDL), VLDL-colesterol e triglicerídeo), glicemia, hemoglobina glicada e insulina. A análise de citocinas foi realizada para: IL-2, IL-4, IL-6, IL-10, TNF- $\alpha$ , IFN- $\gamma$ . A análise estatística foi feita utilizando-se o modelo de Poisson, considerando significativo  $p \leq 0,05$ . **Resultados.** O estudo mostrou que 42% ( $n=73$ ) dos indivíduos avaliados apresentaram sobrepeso/obesidade determinados pela avaliação do IMC. A prevalência maior de sobrepeso foi em indivíduos do sexo masculino 53,8%. As variáveis significativamente associadas com sobrepeso/obesidade após análise de Poisson foram pressão arterial diastólica alterada, circunferência do pescoço elevada e consumo de álcool. **Conclusão.** Observou-se no estudo que as variáveis pressão arterial diastólica elevada e circunferência do pescoço elevada foram significativamente associadas com o aumento da prevalência de sobrepeso/obesidade na amostra avaliada. Salienta-se que o consumo de álcool, de uma a cinco vezes por semana, também apresentou associação significativa com a prevalência analisada, revelando que os hábitos comportamentais influenciaram no excesso de peso observado.

**Descritores:** Antropometria; Sobrepeso e Obesidade; Adultos Jovens.



## Fatores De Risco Cardiovascular Em Adultos Jovens Normopesos Que Frequentam A Universidade Federal Do Amazonas

\*Rosiely Libertino<sup>1</sup>, Alessandra Nogueira<sup>2</sup>, Elisa Brosina de Leon<sup>3</sup>.

1. Universidade/Faculdade, Cidade, Estado Abreviado, País.

2. Departamento, Universidade/Faculdade, Cidade, Estado Abreviado, País.

3. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação, Universidade, Cidade, Estado Abreviado, País.

\*e-mail: rosyliberty\_@hotmail.com

**Introdução.** As doenças cardiovasculares (DCV), desde a década de 1960, são consideradas uma das principais causas de morte no mundo. A ideia de que os fatores de risco cardiovasculares estejam presentes com maior frequência nas fases avançadas da vida, pressupõe sua coexistência já no início da adolescência, com evidências de sintomas cardíacos na fase jovem adulta, faixa etária compreendida entre os 20 a 40 anos. A exposição da população de jovem normopesos a tais fatores de risco induz esses indivíduos a maior predisposição a complicações cardiovasculares. **Objetivos.** O objetivo do presente estudo foi determinar a presença de fatores de risco cardiovascular em uma população de adultos jovens normopesos, universitários dos cursos de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). **Método.** Foi realizado de modo descritivo, transversal, com dados coletados entre os meses de Janeiro a Maio de 2015 e aprovado diante do comitê de ética em pesquisa (CEP – UFAM, nº 477.327 de 20/11/2013). Foram avaliados 107 indivíduos, com IMC de 18,5 kg/m<sup>2</sup> a 24,9 kg/m<sup>2</sup>, de ambos os sexos com média de idade de 20,63±7,15 para homens e 21,00 ± 4,36 anos para mulheres. Os critérios de avaliação para o estudo incluíram aplicação de questionário, coleta de medidas antropométricas e de sangue, além da análise bioquímica do perfil lipídico e glicemia. Os resultados foram expressos em média e desvio padrão, e a análise estatística realizou-se utilizando o programa Prisma versão 5.0 para realização do Test T de Student. **Resultados.** O estudo demonstra que 19,62% dos alunos não apresentaram nenhum dos fatores investigados. No entanto, 53,26% dos alunos apresentaram pelo menos um (34,57%) ou dois (18,69%) fatores. Houve um percentual de 27,10% participantes normopesos que possuíam três ou mais fatores de risco associados. **Conclusão.** Fica evidente no estudo a predisposição dos indivíduos normopesos ao risco de DCV. Portanto, faz-se necessária a implementação de medidas direcionadas para prevenção do surgimento das DCV, estimulando a população jovem adulta a adquirirem hábitos de vida mais saudáveis.

**Descritores:** Jovens Normopesos; Fatores de Risco; Doenças Cardiovasculares.

## Influência Dos Desvios Posturais No Equilíbrio De Gestantes: Um Estudo Piloto

\*Cintia Raquel de Lima<sup>1</sup>, Jessica Larissa da Costa Ferreira<sup>1</sup>, Yara Thereza Souza Menezes<sup>1</sup>, e Janice Souza Marques<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Fisioterapeuta, Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN), Natal, RN, Brasil.

<sup>2</sup>Fisioterapeuta, Mestre, Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN), Natal, RN, Brasil.

\*e-mail: cintialimafisio@hotmail.com

**Introdução.** Alterações posturais e no equilíbrio durante o período gestacional culminam em disfunções musculoesqueléticas na região do tronco e nos membros inferiores que podem levar à posição inadequada dos pés das gestantes, algias na coluna e nos membros inferiores, podendo desencadear mudanças na marcha e, até mesmo, impotência funcional para alguns movimentos. **Objetivos.** O presente estudo teve por finalidade avaliar os desvios posturais apresentados em gestantes e verificar sua influência no equilíbrio estático e dinâmico. **Método.** O estudo foi do tipo transversal e descritivo. A amostra foi constituída por 5 gestantes, a maioria no segundo trimestre gestacional, residentes em Natal-RN com idade entre 18 e 35 anos, acompanhadas na Clínica Integrada do UNI-RN, selecionada através do método de amostragem por conveniência, de forma não probabilística e do tipo voluntária. Foram utilizados como instrumentos aficha de avaliação postural das clínicas integradas do UNI-RN, Pedígrafo e Escala de Equilíbrio de Berg. O estudo teve aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Potiguar (UNP) sob o número 1.459.247. **Resultados.** Na avaliação postural os achados de maior relevância foram em relação predominância do tipo de pé cavo (80%) em vista anterior e varo (60%) em posterior, joelho recurvado (60%), quadril em anteroversão e lordose lombar aumentada em todas as gestantes avaliadas, cabeça protusa (60%) em perfil e inclinada à direita (80%) em vista anterior. Na avaliação da impressão plantar os pés das gestantes eram predominantemente planos (80%) e a maioria tinha um índice do arco plantar baixo (80%). O equilíbrio avaliado através da escala de Berg demonstrou independência para as atividades de vida diária (média 53,6). **Conclusão.** Observou-se que as alterações posturais encontradas nas gestantes avaliadas não foram relevantes a fim de influenciar o equilíbrio estático e dinâmico postural. Ressalta-se que a avaliação do tipo de pé apresentou diferença quando realizada na avaliação postural visual e com o pedígrafo, necessitando ser revisto a fidedignidade da primeira quando comparado a este último.

**Descritores:** Gestação; Desvios posturais; Equilíbrio.

## Intervenção Fisioterapêutica Em Indivíduos Com Disfunção Temporomandibular.

\*Liana Cardoso Andrade<sup>1</sup>, Gabriel Mauriz de Moura Rocha<sup>2</sup>, Sharlanderson da Costa Silva<sup>3</sup>, Joelson da Silva Medeiros<sup>5</sup>, Rafael Victor F do Bonfim<sup>4</sup>, Leandro Marques da Silva<sup>6</sup>, Cleison Lima de Moraes<sup>7</sup>, Ricard Navarro<sup>8</sup>.

1. Coordenadora do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Estácio|CEUT, Teresina, PI, Brasil.
2. Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Estácio|CEUT, Teresina, PI, Brasil e da Christus Faculdade do Piauí – CHRISFAPI, Piripiri, PI, Brasil.
3. Fisioterapeuta, Piripiri, PI, Brasil
4. Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Facema, Caxias, MA, Brasil.
5. Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Estácio|CEUT, Teresina, PI, Brasil.
6. Fisioterapeuta Intensivista do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil.
7. Acadêmico do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Estácio|CEUT, Teresina, PI, Brasil.
8. Professor, Doutor, Docente da Universidade Camilo Castelo Branco - Unicastelo, São Paulo, SP, Brasil.

\*e-mail: liana.andrade@estacio.br

**Introdução.** As disfunções temporomandibular (DTM), são caracterizadas por uma série de distúrbios que afetam a articulação temporomandibular (ATM), músculos mastigatórios e estruturas associadas, tendo causas multifatoriais, necessitando de um tratamento interdisciplinar, porém a fisioterapia tem um arsenal de técnicas para o tratamento das disfunções. **Objetivos.** Identificar a eficácia das intervenções fisioterapêuticas em pacientes com disfunção temporomandibular e avaliar os sintomas da DTM dos pacientes, identificando os procedimentos fisioterapêuticos usados para correção das DTM's, além de comparar o quadro sintomatológico antes e após os atendimentos fisioterapêuticos. **Método.** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, experimental e comparativa, apresentou-se como critérios de inclusão, alunos devidamente matriculados no 10º período, com idade entre 18 a 40 anos, de ambos os gêneros e que apresentaram disfunção temporomandibular. Utilizou-se como instrumento de avaliação um Paquímetro Universal de 0 a 150 milímetros da marca Eccofer. O estudo foi pautado nos princípios éticos que envolvem pesquisa com seres humanos, e seguiu as normas da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). CAAE: 41734514.4.0000.5584. A pesquisa foi realizada na Clínica Escola da Faculdade no município do norte do Piauí, teve como instrumento de avaliação um questionário bem como as intervenções fisioterapêuticas. No total foram realizados 10 atendimentos, sendo duas vezes por semana. **Resultados.** De 10 indivíduos recrutados apenas 6 aceitaram a participar do estudo. Os resultados mostraram a diminuição das gravidades das DTMs, controle dos sinais e sintomas, aumento da amplitude de movimento. **Conclusão.** Após a análise dos resultados pode-se observar o aumento da amplitude de movimento na abertura de boca, protrusão, desvio lateral direito e esquerdo, assim como a abolição da dor na musculatura mastigatória e ATM, com a desativação de pontos dolorosos na musculatura mastigatória e cervical decorrentes da DTM. Conclui-se que as intervenções fisioterapêuticas pela eletroterapia, terapia manual e cinesioterapia é eficiente quanto ao controle dos sinais e sintomas associados às disfunções que envolve a ATM, contribuindo para a recuperação funcional do sistema estomatognático dos pacientes. Sendo assim, é possível afirmar que a fisioterapia convencional no tratamento das DTM é eficaz mesmo em curto período, melhorando a função, reduzindo a carga na articulação e fortalecendo o sistema musculoesquelético.

**Descritores:** Articulação temporomandibular; Disfunção; Fisioterapia.

## Levantamento De Tratamento Do Pé Torto Congênito Com O Método De Ponseti, Manaus, Amazonas.

\*João Arthur Alcantara<sup>1</sup>; Vanessa Costa da Silva<sup>2,3,4</sup>; Stephany Seelig<sup>2,3,4</sup>

1. Fundação de Medicina Tropical, Manaus, AM, Brasil
  2. Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil
  3. Faculdade de Medicina, Departamento de Saúde Coletiva, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil
  4. Grupo de Pesquisa: Nutrição e saúde de coletividades, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil
- \*e-mail: arthuralcant@hotmail.com

**Introdução:** O pé torto congênito (PTC) é uma frequente anormalidade óssea-muscular, caracterizado por deformidade complexa que inclui alterações de todos os tecidos músculo-esqueléticos distais ao joelho, podendo causar sérios transtornos físicos, como dificuldade de equilíbrio e de deambulação, além de prejuízos na aparência estética, podendo, com isso, desencadear transtornos psicológicos. **Objetivo:** Este estudo visou a avaliar, por meio de análise de prontuário, a utilização do método de Ponseti como tratamento de pacientes com Pé Torto Congênito atendidos no serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Universitário Getúlio Vargas, Manaus-AM. **Método:** Foram selecionados todos os prontuários de pacientes com PTC atendidos e tratados utilizando o Método de Ponseti, no HUGV no período de 2009 a 2013. Foram excluídos os prontuários incompletos, que não incluíam as informações exigidas pelo roteiro de coleta e descontinuidade de tratamento. Aprovação no comitê de ética, CAAE 15661413.8.0000.5020. **Resultados:** Ao final da seleção dos prontuários, 30 compuseram a população de estudo. Quanto ao gênero, 70% meninos, e quanto à idade, 67% dos pacientes tinham menos de três meses de idade no início do tratamento. Com relação ao lado do pé acometido pela deformidade, foi mais comumente encontrada deformidade bilateral (53,3%), seguido do acometimento do pé direito (30%) e menos comum o acometimento do pé esquerdo (16,7%). Quanto à etiologia do pé torto congênito, foram classificados em idiopática, postural ou teratológica, sendo a maioria, 83,3%, com PTC idiopático. Com relação ao número de trocas gessadas realizadas, houve uma variação de 5 a 20 trocas gessadas, sendo que 53,34% dos pacientes realizaram de 7 a 11 trocas gessadas durante todo o tratamento. Levando em conta a indicação para utilizar a órtese de Denis-Brown, 14 (46,67%) pacientes utilizaram esta órtese, sendo que estes o fizeram num período que variou de 1 a 6 meses. Dos 30 pacientes incluídos, somente 9(30%) obtiveram correção da deformidade através do Método de Ponseti. **Conclusão:** Este estudo nos orienta quanto à necessidade de explicar aos familiares o tratamento e a importância do seguimento regular, e quais são as possibilidades de correção da terapêutica utilizada, visto que em pesquisas com número e características similares de pacientes a taxa de correção é maior. Ratifica também a importância do diagnóstico logo após o nascimento, pelo neonatologista, e o encaminhamento para o ortopedista pediátrico.

**Descritores:** Deformidades congênicas do pé, Pé torto, Deformidades do pé.

## Manifestações Clínicas Em Vítimas De Acidente Ofídico No Estado Do Amazonas, De 2007 A 2014.

\*João Arthur Alcantara<sup>1,3</sup>;Vanessa Costa da Silva<sup>2,4</sup>; Wuelton Marcelo Monteiro<sup>1,3</sup>

1. Fundação de Medicina Tropical, Manaus, AM, Brasil
  2. Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil
  3. Programa de pós-graduação em Medicina Tropical, Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil
  4. Grupo de Pesquisa: Grupo de Pesquisa: Nutrição e saúde de coletividades, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil
- \*e-mail: arthuralcant@hotmail.com

**Introdução:** Os acidentes ofídicos representam risco eminente à população desprovida de serviços de saúde. No estado do Amazonas, a falta de estradas e o difícil acesso, muitas das vezes por viagens de barco, potencializa a gravidade e eleva as chances de mortalidade em casos de acidente ofídico. O envenenamento provoca manifestações locais e/ou sistêmicas evoluindo para complicações que podem comprometer as capacidades físicas, gerando déficits funcionais significantes ao ponto de impactar na vida e na economia desta população.

**Objetivo:** O objetivo do estudo foi identificar as manifestações clínicas em pacientes vítimas de acidentes ofídicos no estado do Amazonas, de 2007 a 2014. **Método:** Teve-se como fonte de dados o banco do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) do estado do Amazonas, no período avaliado, o que dispensa submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Foram selecionados os casos de acidentes botrópicos e laquéticos visto tratar-se de agravos representativos desta região cujas manifestações e complicações se assemelham. Foram excluídos dados incompletos, vazios, ignorados e outras inconsistências. **Resultados:** Identificou-se 7921 casos ocasionados por *Bothropsatrox*(76,38%) e classificados em leve (46,28%), moderado (43,26%) ou grave (7,71%); e 2449 ocasionados por *Laquesismuta*(23,62%), classificados em moderado (57,37%) ou grave (7,27%). Dos 10370 casos elegíveis, o perfil epidemiológico assemelha-se ao abordado na literatura: a maioria dos notificados era do sexo masculino (79,18%), em idade produtiva/ de 16 a 55 anos (88,19%), a principal região corporal acometida foram os membros inferiores (84,42%), e o tempo entre o acidente e o primeiro atendimento médico foi de 3 a 6 horas (52,44%). Felizmente, a maioria evoluiu para cura (95,32%), porém, um grupo pequeno veio a óbito por ação do veneno ou por consequências secundárias ao acidente (0,61%). Sobre manifestações locais: 9540 (92,0%) apresentaram dor, 8433 (81,32%) edema, 1446 (13,94%) equimose e 226 (2,18%) necrose. Sobre manifestações sistêmicas: 799 (7,70%) apresentaram hemorragia, 365 (3,52%) alterações mio-hemolíticas, 210 (2,03%) renais, 709 (6,84%) vagais e 428 (4,13%) neuromusculares. Sobre complicações locais: 125 (1,21%) sofreram necrose extensa, 112 (1,08%) síndrome compartimental, 110 (1,06%) déficit funcional e 13 (0,13%) evoluíram para amputação. **Conclusão:** Observou-se que os impactos de acidentes ofídicos estendem-se às consequências das manifestações clínicas, envolvendo diferentes sistemas, ratificando a necessidade de avaliação também das repercussões físico-funcionais, psicológicas e sociais do ofidismo.

**Descritores:** Serpentes, Acidentes Ofídicos, Envenenamento por Serpente.

## Modelo Matlab2d Para Avaliação Da Expansibilidade Toracoabdominal De RN Após Fisioterapia Respiratória.

\*Silvana Alves Pereira<sup>1</sup>; Valéria Lidyanne Silva Gomes<sup>2</sup>; Danielle Cristina Gomes<sup>3</sup>; Gentil Gomes Fonseca Filho<sup>3</sup>; Egmar Longo<sup>1</sup>; Klayton Galante Sousa<sup>1</sup>

1. Docente do Programa de Programa Pós-Graduação da FACISA/UFRN ,Grupo de Pesquisa em Saúde e Funcionalidade – GESAF, Faculdade de Ciências da Saúde do Trairí, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Santa Cruz, RN, Brasil.
  2. Graduanda do curso de Fisioterapia; Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil.
  3. Fisioterapeuta. Mestranda do Programa Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação da FACISA/UFRN, Grupo de Pesquisa em Saúde e Funcionalidade – GESAF, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Santa Cruz, RN, Brasil
- \*e-mail: [apsilvana@gmail.com](mailto:apsilvana@gmail.com)

**Introdução:** As manobras de fisioterapia respiratória (FR) destacam-se pela capacidade de restabelecer a função pulmonar de forma integral, entretanto, no período neonatal a musculatura respiratória é ainda enfraquecida e manobras que comprimem a caixa torácica podem levar ao decréscimo da expansibilidade. O conhecimento dessas importantes características torna o controle da ventilação durante um programa de FR um desafio. Porém, esta avaliação é dificultada em decorrência do próprio desenvolvimento. Dentre as possibilidades de métodos para avaliação da expansibilidade durante as manobras, a videogrametria pode ser uma vertente promissora para a análise respiratória no período neonatal, apresentando baixo custo e boa reprodutibilidade. **Objetivo:** Avaliar de forma bidimensional a expansibilidade toracoabdominal (ET) em recém-nascidos (RN) a termo após as manobras de vibrocompressão (VC) e aceleração do fluxo respiratório (AFE) pela videogrametria utilizando o software MATLAB. **Métodos:** Amostra com 40 RN (38±1semanas) de ambos os sexos, recrutados no Hospital Universitário Ana Bezerra. A análise da ET foi realizada por meio da videogrametria computadorizada com os RN em posição supina, membros superiores posicionados em flexão, abdução e rotação externa e quadril flexionado a 90°, por uma câmera digital perpendicular ao plano de movimento. Cada RN realizou apenas uma manobra e foi filmado por 60 segundos antes e após a realização das manobras de VC e AFE. Os vídeos foram tratados pelo Software MATLAB e os resultados foram convertidos para unidades métricas (cm<sup>2</sup>). Os dados foram analisados no programa SPSS20 pelo teste de Kolmogorov-Smirnov para verificação do tipo de distribuição das variáveis; utilização de testes inferenciais paramétricos para comparação das características descritivas; aplicação do teste de correlação por postos de Pearson, para avaliar a correlação dos subcompartimentos; significância aos resultados para  $p < 0,05$ . **Resultados:** O modelo foi medido a partir de 40 RN, 20 realizaram AFE e 20 VC. Os grupos eram homogêneos considerando, idade, peso e tempo de vida. Para a manobra de VC todas as áreas apresentaram maiores valores após a manobra, exceto a área abdominal. Para a AFE os valores diminuíram ou não se alteraram após a manobra, mas nenhuma das variáveis, para as duas manobras, foi estatisticamente significativa, considerando um  $p < 0,05$ . **Conclusão:** A videogrametria permitiu de modo simples e claro, a análise da expansibilidade toracoabdominal bidimensional, estabelecendo evidências a cerca do deslocamento toracoabdominal após as manobras de VC e AFE. Demonstrou ainda que, após estas duas manobras, não há alterações estatisticamente significativas, da expansibilidade toracoabdominal em RN.

**Descritores:** Mecânica respiratória. Fotogrametria. Recém-nascido.

## O Conceito Mulligan E Sua Influência Em Pacientes Com Hipomobilidade E Algas Cervicais.

\*Liana Cardoso Andrade<sup>1</sup>, Douglas Martins Cunha<sup>2</sup>, Rafael Victor F do Bonfim<sup>3</sup>, Leandro Marques da Silva<sup>4</sup>, Gabriel Mauriz de Moura Rocha<sup>5</sup>, Cleison Lima de Moraes<sup>6</sup>, Ricardo Navarro<sup>7</sup>.

1. Coordenadora do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Estácio|CEUT, Teresina, PI, Brasil.
  2. Fisioterapeuta, Teresina, PI, Brasil.
  3. Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Estácio|CEUT, Teresina, PI, Brasil.
  4. Fisioterapeuta Intensivista do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil.
  5. Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Estácio|CEUT, Teresina, PI, Brasil.
  6. Acadêmico do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Estácio|CEUT, Teresina, PI, Brasil.
  7. Professor, Doutor, Docente da Universidade Camilo Castelo Branco - Unicastelo, São Paulo, SP, Brasil.
- \*e-mail: liana.andrade@estacio.br

**Introdução.** A *cervicalgia* é um problema comum na população, ocasionando desde pequenos desconfortos até dores muito fortes, ou mesmo, incapacitantes, ocorrendo principalmente na população idosa, pelo processo de envelhecimento e alterações degenerativas da coluna. As tensões sofridas no ambiente de trabalho, as posturas incorretas dos membros e da coluna vertebral, o uso repetitivo e forçado de grupamentos musculares e articulares durante a jornada de trabalho, também, são fatores que desencadeiam o que conhecemos como mecanismos de lesão da cervicalgia, estes acarretam uma diminuição da flexibilidade, mobilidade, diminuição da amplitude de movimento (ADM), dor aos movimentos e à palpação e, por consequência, dificuldade nas atividades de vida diária. A importância desse conceito de tratamento explica-se pela a correção de falhas posicionais articulares, bem como pela produção de efeitos neurofisiológicos, tendo como resultados imediatos, o alívio da dor e ganho da amplitude de movimento. **Objetivos.** O objetivo desta pesquisa foi mostrar o efeito do Conceito Mulligan em pacientes com hipomobilidade e algias cervicais na restituição das amplitudes de movimentos da coluna cervical e verificar a influência dessa técnica sobre a dor. **Método.** Participaram deste estudo 10 indivíduos de ambos os sexos, com diagnóstico clínico de cervicalgia, com idade entre 50 e 70 anos. Os pacientes foram submetidos a 10 atendimentos, utilizando-se as técnicas de snags, nags, nags reversos e o autotratamento. Os participantes foram avaliados e tratados, quanto à amplitude de movimento avaliada através da goniometria e o quadro algico da coluna cervical utilizando a Escala Analógica Visual (EVA). Os dados foram analisados através do teste *T de Student* e o nível de significância adotado foi de 5% ( $p < 0,05$ ). Pesquisa Aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade Integral Diferencial – FACID, dia 15/03/2010, protocolo nº 376/09. **Resultados.** A comparação da média dos movimentos tratados mostrou aumento, em graus, da amplitude dos movimentos, de rotação lateral direita, rotação lateral esquerda, flexão, extensão, inclinação lateral direita, inclinação lateral esquerda, e melhora da dor. **Conclusão.** Com base nos resultados desse estudo pôde-se concluir que as técnicas propostas pelo Conceito Mulligan é uma conduta terapêutica eficaz para o tratamento de hipomobilidades e algias cervicais podendo proporcionar uma melhora da qualidade de vida desses pacientes.

**Descritores:** Dor; Coluna Vertebral; Cervicalgia.

## Proposta De Protocolo De Intervenção Fisioterapêutica Em Paciente Portador Da Doença De Charcot-Marie-Tooth: Estudo De Caso.

\* Mayara da Silva Rodrigues<sup>1</sup>, Juliana Ribeiro Magalhães<sup>2</sup>, Alessandra Ferreira Alves Ribeiro<sup>3</sup>, e Mauriane Sousa Soares<sup>4</sup>.

1. Fisioterapeuta, pós-graduanda em fisioterapia neurofuncional, Manaus, AM, Brasil
  2. Fisioterapeuta, especialista em dor, pós-graduada em fisioterapia neurofuncional e acupuntura, Manaus, AM, Brasil.
  3. Fisioterapeuta, pós-graduada em fisioterapia neurofuncional e fisioterapia respiratória, supervisora do estágio de fisioterapia da Universidade Paulista, Manaus, AM, Brasil.
  4. Fisioterapeuta, pós-graduanda em fisioterapia neurofuncional, Manaus, AM, Brasil.
- \*may.fisio14@gmail.com

**Introdução.** Charcot-Marie-Tooth é uma afecção neurológica periférica progressiva, que ocasiona hipotrofia muscular e deficiência da propriocepção. O diagnóstico é associado com mais frequência ao pé cavo e precisa ser suspeitada em todo paciente que apresentar essa deformidade, as manifestações clínicas são moderadamente típicas, com variadas gravidades, consequentes de várias anormalidades genéticas complexas que provocam defeitos nos nervos periféricos, clinicamente pacientes com Charcot-Marie-Tooth, apresentam evolução lenta e progressiva associada mais frequentemente à fraqueza muscular distal crural, principalmente dos músculos intrínsecos do pé. **Objetivos.** Esta pesquisa tem como objetivo estudar a doença Charcot-Marie-Tooth e estabelecer os principais resultados e benefícios obtidos, através de uma proposta de protocolo de intervenção fisioterapêutica. **Método.** Trata-se de um estudo realizado com uma adolescente do sexo feminino, 16 anos de idade, portadora da doença de Charcot-Marie-Tooth, onde as etapas e tratamento do projeto de pesquisa foram realizados na clínica escola da Universidade Paulista (UNIP), campus Manaus, três vezes na semana, durante 14 sessões de 50 minutos. Este estudo foi submetido ao Comitê Ética e pesquisa com número de aprovação: 36470014.3.0000.5512, no protocolo de atendimento foi realizada a avaliação fisioterapêutica, incluindo anamnese e testes físicos, questionário de qualidade de vida SF-36, Escala de força muscular modificada de Kendall, Escala de equilíbrio de Berg e Teste de Tinetti, as sessões eram iniciadas com alongamentos globais ativo-assistido com duração de 10 minutos seguindo para 20 minutos de exercícios funcionais. **Resultados.** Os resultados obtidos foram aumento da força muscular, ganho de equilíbrio, melhora da marcha e melhora quantitativa da qualidade de vida. **Conclusão.** A doença de Charcot-Marie-Tooth evidencia uma doença rara com poucos estudos e propostas fisioterapêuticas, porém o tratamento que propôs exercícios funcionais com exercícios isométricos e treino em circuito, mostrou-se importante promovendo resultados positivos, melhorando a qualidade de vida em geral da paciente.

**Descritores:** Charcot-Marie-Tooth; estudo de caso; intervenção fisioterapêutica.



## Percepção De Docentes Acerca Da Formação E Prática Do Fisioterapeuta Para Atuação Em Saúde Coletiva.

John Henry de Oliveira do Vale<sup>1</sup>, Marcela Godinho Miranda do Vale<sup>2</sup>.

1. Fisioterapeuta, Mestre em Ensino e Saúde na Amazônia, docente do Departamento de Ciências do Movimento Humano (DCMH) da Universidade do Estado do Pará (UEPA) no município de Santarém, membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Saúde das Populações Amazônicas (GEPESPA), email: fisiojh@yahoo.com.br.

2. Fisioterapeuta, especialista em preceptoria no SUS, docente do Departamento de Ciências do Movimento Humano (DCMH) da Universidade do Estado do Pará (UEPA) no município de Santarém.

**Introdução.** Os cursos de graduação da área da saúde devem se orientar pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) publicadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNS) para a elaboração do projeto político pedagógico. Essas diretrizes envolvem as competências e habilidades gerais e específicas que cada curso deve desenvolver durante a formação dos acadêmicos. O objetivo dessas diretrizes foi romper a atuação fragmentada, uniprofissional, centrada no paradigma biomédico, para então inserir na formação profissional um trabalho em equipe interdisciplinar, promovendo uma atenção integral à saúde da população. Percebe-se que os currículos dos cursos de fisioterapia no Brasil priorizavam o modelo curativo/reabilitador, porém atualmente, o perfil do profissional de fisioterapia deve abranger o modelo assistencial de promoção e prevenção à saúde, associado a multiprofissionalidade, interdisciplinaridade e humanização. Após a adequação das Universidades às DCN's e às mudanças no projeto político pedagógico, foram inseridos na grade curricular disciplinas referentes às Ciências Sociais, dentre elas a saúde coletiva. **Objetivos.** O objetivo do estudo foi verificar a percepção dos docentes do curso de fisioterapia da UEPA no município de Santarém quanto à Fisioterapia em saúde coletiva, bem como quanto a sua formação para atuar na saúde coletiva e atenção básica. **Método.** Esta pesquisa tem natureza qualitativa com aprovação CAAE nº 49931915.0.0000.5168 do comitê de ética da Universidade do Estado do Pará (UEPA) em Santarém. Foi realizada por intermédio de um grupo focal realizado com os professores do curso de Fisioterapia da UEPA em Santarém, sendo orientada por um roteiro semiestruturado para facilitar as discussões dos temas. **Resultados.** Os docentes reconhecem que a Fisioterapia em Saúde Coletiva pode atuar nos três níveis de atenção à saúde, o papel do fisioterapeuta na atenção básica, a importância do trabalho interdisciplinar e humanizado e relatam que a formação na Universidade para atuar na Saúde Coletiva precisa ser melhorada uma vez que percebem que há uma supervalorização da reabilitação em algumas disciplinas, enfatizando que o professor é essencial para que esse processo seja melhorado. **Conclusão.** Os docentes reconhecem que foram formados na lógica da Fisioterapia voltada para a reabilitação e que percebem que há uma supervalorização desta área em algumas disciplinas. No entanto entendem que já deram os primeiros passos para a mudança dessa realidade ao discutirem no curso a mudança do projeto político-pedagógico e sugerem a organização de ações de saúde coletiva inserindo alunos de todos os cursos para que haja uma interação e integração multiprofissional e interdisciplinar desde a academia, pois só haverá mudança no cenário profissional começando pela Universidade.

**Descritores:** Fisioterapia; Saúde Coletiva; Docentes.

## Participação Da Família Na Adesão À Fisioterapia Respiratória Em Pacientes Com Fibrose Cística Com Faixa Etária Entre 01 A 12 Anos.

\*RaquelAlmeida<sup>1</sup>, Ana Carla Santos<sup>1</sup>, Daniela Silva<sup>1</sup>, Edilene Sarges<sup>2</sup>.

1. Graduando de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil.

2. . Departamento de Ciências da Motricidade Humana, Mestre em Doenças Tropicais.

Universidade/Faculdade, Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil

\*[raquelmanu\\_@hotmail.com](mailto:raquelmanu_@hotmail.com)

**Introdução.** A Fibrose Cística (FC) é uma doença genética de hereditariedade autossômica recessiva, causada por mutações presentes no braço longo do cromossomo 7 (locus 7q31). Esse gene tem a função de codificar a proteína *cysticfibrosistransmembranecondutanceregulator*(CFTR) e realizar a troca de eletrólitos entre a membrana e o interior da célula. A doença caracteriza-se como multissistêmica e irreversível, suas principais manifestações clínicas são pulmonares e digestivas, sendo a tríade: doença pulmonar obstrutiva crônica, insuficiência pancreática e a concentração anormal de eletrólitos no suor. Dessa forma, a adesão do tratamento e a continuidade do mesmo são aspectos relevantes principalmente para crianças e adolescente que dependem da família para que ocorra a efetividade do tratamento. **Objetivos.** Avaliar a adesão à fisioterapia respiratória em pacientes portadores de FC com faixa etária entre 1 a 12 anos, e adesão também pelos familiares. Identificar e correlacionar fatores que dificultam a adesão à fisioterapia respiratória e investigar a percepção dos familiares acerca da necessidade do tratamento fisioterapêutico. **Método.** Estudo quanti-qualitativo de caráter prospectivo, descritivo, analítico e transversal. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário e entrevista com o responsável pela criança no ambulatório de Assistência Multidisciplinar ao Pacientes com FC do Hospital Universitário João de Barros Barreto localizado em Belém do Pará, entre os meses de Agosto de 2015 e Abril de 2016. O software Excel 2010 foi adotado para a entrada dos dados. Sendo parecer de número 1.251.705 **Resultados.** Foram entrevistados 23 responsáveis e constatou-se que há uma alta adesão no tratamento; muitos dos responsáveis conhecem poucas técnicas de higienização brônquica, apesar de realizarem corretamente as que conhecem. Realizam de maneira correta o armazenamento e desinfecção dos equipamentos, tendo o conhecimento adequado sobre estes procedimentos. Muitos dos responsáveis encontram dificuldades no que diz respeito ao cuidado com o paciente de FC **Conclusões.** Pode-se perceber que apesar da dificuldade de cuidar de um portador de FC, há uma alta adesão ao tratamento e disposição por parte dos responsáveis em aprender e executar corretamente as técnicas. O nível alto de adesão do tratamento para FC, aponta um indicativo da eficácia do tratamento que é executado em domicílio pelos responsáveis. Há algumas barreiras para o tratamento, como a falta de tempo por parte dos responsáveis, o esquecimento em relação a realização da fisioterapia respiratória. A maioria dos entrevistados consideram a Fisioterapia Respiratória fundamental na redução da sintomatologia e progressão da doença.

**Descritores:** Fibrose Cística; Fisioterapia; Qualidade de Vida.

## Perfil Clínico E Da Força Muscular De Pacientes Críticos Internados Em UTI Adulto: Coorte Prospectivo.

Fernanda Maia Passos Garrido<sup>1\*</sup>, Samara Toledo<sup>2</sup>, Layse de Medeiros<sup>1</sup>, Laís Maia de Souza<sup>1</sup>; Arthur Rodrigues Bezerra<sup>1</sup>; Gabriela de Sousa Martins<sup>3</sup>; Renato Valguda<sup>4</sup>, e Graziella França Bernardelli Cipriano<sup>5</sup>.

1. Grupo de Pesquisa, Universidade de Brasília/Faculdade Ceilândia, Ceilândia, DF, Brasil
2. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil.
3. Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias em Saúde, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil.
4. Secretaria de Saúde do Distrito Federal, Brasília, DF, Brasil.
5. Professora Adjunta do curso de Fisioterapia da Universidade de Brasília/Faculdade Ceilândia, Brasília, DF, Brasil.

\*e-mail: nandfdc@yahoo.com.br

**Introdução.** A exposição de pacientes críticos a fatores como o tempo prolongado de internação, tempo de ventilação mecânica (VM) e imobilidade no leito, podem estar relacionadas com diminuição do condicionamento físico em ambientes de terapia intensiva.

**Objetivo.** Analisar o perfil clínico e a força muscular de pacientes críticos internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto de um Hospital Público do Distrito Federal (DF). **Método.** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (parecer 1.167.864/2015). Foi realizado um estudo de coorte prospectivo na UTI adulto do Hospital Regional de Ceilândia (HRC). A amostra consistiu em  $n=49$  indivíduos internados na UTI no período de junho a outubro de 2015, que foram divididos em dois grupos:  $n=20$ , Grupo Cooperativo (GCoop), que atenderam aos critérios da avaliação de funcionalidade e  $n=29$  Grupo Não Cooperativo (GNCoop), que não atenderam aos critérios de elegibilidade para avaliação da força muscular. Foram analisadas as características gerais dos indivíduos: idade, índice de gravidade de doenças pelo *APACHE II*, tempo de uso do tubo orotraqueal (IOT), tempo de traqueostomia (TQT), tempo de (VM), tempo de permanência hospitalar (tempo de internação pré- UTI, tempo de internação na UTI, tempo de internação pós- UTI; e a força muscular indireta dos elegíveis, pelo *Medical Research Council Sum-Score (MRC-SS)* em dois momentos na admissão e alta. Foi realizada análise descritiva das várias numéricas e o teste T- Student para os dados paramétricos, o nível de significância foi de  $p \leq 0,05$ , utilizando o software SPSS versão 21. **Resultados.** Embora não tenham apresentado diferenças significativas ( $p=0,804$ ) o GCoop apresentou idade média 42,2 anos ( $\pm 18,028$ ), inferior quando comparada com o GNCoop de idade média de 63,75 ( $\pm 18,16$ ), o mesmo comportamento foi observado com o *APACHE II* com médias respectivas de 12,25 ( $\pm 8,717$ ) e 27,55 ( $\pm 21,692$ ) sendo  $p=0,26$ . Na análise do tempo de TQT o GCoop apresentou tempo médio significativamente menor quando comparado com o GNCoop ( $p=0,04$ ), assim como o tempo de VM ( $p=0,002$ ). Foi observado que o MRC-SS do GCoop apresentou média de 40 ( $\pm 17,621$ ) na admissão e 51,13 ( $\pm 9,53$ ) na alta. **Conclusão.** A diminuição da força muscular é comum em pacientes críticos internados em UTI. Os resultados do estudo sugerem que a exposição prolongada em VM e a TQT podem repercutir sob o desempenho funcional impactando na diminuindo da força muscular dos indivíduos na UTI.

**Descritores:** Unidade de Terapia Intensiva; Fisioterapia; Fraqueza Muscular.

## Perfil Epidemiológico Dos Pacientes Em Atendimento Fisioterapêutico Após Acidente Automobilístico No Município De Piripiri-Pi.

\* Gabriel Mauriz de Moura Rocha<sup>1</sup>, Regislânio de Medeiros Santos<sup>2</sup>, Liana Cardoso Andrade<sup>3</sup>, Rafael Victor F do Bonfim<sup>4</sup>, Cleison Lima de Moraes<sup>5</sup>.

1. Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Estácio|CEUT, Teresina, PI, Brasil e Da Christus Faculdade do Piauí – CHRISFAPI, Piripiri, PI, Brasil.

2. Fisioterapeuta, Piripiri, PI, Brasil.

3. Coordenadora do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Estácio|CEUT, Teresina, PI, Brasil

4. Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Estácio|CEUT, Teresina, PI, Brasil.

5. Acadêmico do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Estácio|CEUT, Teresina, PI, Brasil.

\*e-mail: mauriz45@hotmail.com

**Introdução.** Acidente de trânsito é todo acontecimento calamitoso, casual ou não, tendo como fins danos físicos ou materiais, envolvendo veículos, pessoas e/ou animais nas vias públicas. Os acidentes automobilísticos são responsáveis por relevante número de mortes e internações hospitalares. **Objetivos.** Analisar o perfil epidemiológico dos pacientes em atendimentos fisioterapêuticos após acidentes automobilísticos no Hospital Regional de Piripiri – PI. Caracterizar o perfil sociodemográfico do paciente, verificar as disfunções cinesiológicas funcionais instaladas após o acidente automobilístico, identificar as principais intervenções fisioterapêuticas realizadas nos pacientes após o acidente automobilístico no Hospital Regional de Piripiri-Piauí. **Método.** Tratou-se de uma pesquisa epidemiológica retrospectiva descritiva com característica documental, indireta e de natureza quantitativa. A coleta de dados do estudo realizou-se por meio de análise de prontuários dos pacientes aptos à inclusão na pesquisa. Foram analisados dados epidemiológicos como gênero, idade, tipo de acidente, diagnóstico cinesiológico funcional e intervenções fisioterapêuticas. Foram inclusos na pesquisa, prontuários de pacientes acima de 18 anos de idade que sofreram acidentes automobilísticos e foram internados no Hospital Regional Chagas Rodrigues. CAAE 40462314.7.0000.5613. **Resultados.** Os resultados obtidos foram relacionados entre si e expostos por meio de gráficos a partir dos valores a serem calculados pelo programa Microsoft Office Excel 2007, com posterior análise e discussão dos resultados obtidos. Verificou-se por meio do estudo que o intervalo de idade entre 21-40 anos representa a maior porcentagem de acidentes com 70%. O ano que apresentou o maior percentual de acidentes foi o ainda corrente ano de 2015 com 40% do total avaliado. Em relação ao gênero, o sexo masculino apresenta maior prevalência de acidentes, com 83%; o feminino, 17%. As regiões anatômicas de maior ocorrência de fraturas em AT são tíbia e cotovelo, com 13%. Em relação aos diagnósticos, a “diminuição da amplitude de movimento” representa 47% do total. Os tratamentos mais prevalentes durante a pesquisa foram o infravermelho, com 19%, seguido do cinesioterápico, com 17%. O trabalho evidenciou que o acidente de trânsito é um evento que merece atenção, uma vez que todo ano vitima milhares de pessoas no país, inclusive em cidades de pequeno porte, como Piripiri. **Conclusão.** O trabalho mostrou a importância do profissional de fisioterapia na reabilitação de pacientes vítimas de acidentes de trânsito, pois é o profissional apto a avaliar e traçar um tratamento de reabilitação de acordo com as sequelas do paciente.

**Descritores:** Acidentes; Perfil de saúde; Fisioterapia.

## Percepção De Risco Do Trabalho Na Produção Artesanal De Farinha Em Mulheres Ribeirinhas Do Amazonas.

\*Hadassah dos Reis Maia Soares<sup>1</sup>, Josiele Cristine de Oliveira Seixas<sup>1</sup>, Clarissa Altina Cunha de Araújo<sup>2</sup>, Débora Cristina Bandeira Rodrigues<sup>3</sup>, Tiótrefis Gomes Fernandes<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Fisioterapia na Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (FEFF) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), e bolsista PIBIC (CNPq).

<sup>2</sup> Doutoranda da Universitat de les Illes Balears (Espanha).

<sup>3</sup> Docente do departamento de Serviço Social da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

<sup>4</sup> Docente da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (FEFF) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

\*email: [hadassahmaia@hotmail.com](mailto:hadassahmaia@hotmail.com)

**Introdução:** A maioria das comunidades ribeirinhas da região amazônica são populações tradicionais voltadas à atividade de subsistência. Nesta forma de organização, o papel da mulher vem ganhando destaque, uma vez que, em algumas comunidades, assume a responsabilidade não somente do cuidado da casa e dos filhos como também das atividades de agricultura. A produção artesanal da farinha, prática comum na região, realizada por elas se torna relevante por provocar uma intensa jornada de trabalho diário e as difíceis condições de vida. **Objetivo:** Avaliar a percepção de risco do trabalho de mulheres ribeirinhas diretamente envolvidas no processo de produção artesanal da farinha. **Método:** O estudo foi realizado na Comunidade São Lázaro, município de Caapiranga-AM, Brasil. Trata-se de um estudo qualitativo exploratório do tipo estudo de caso, e constitui-se parte do “Estudo sobre a sustentabilidade das tecnologias sociais no desenvolvimento do trabalho da agricultura familiar em comunidades tradicionais na Amazônia”, e aprovado no comitê de Ética sob CAAE nº 54702016.9.0000.5020 e Parecer nº 1.529.032. Foram adotados os seguintes passos metodológicos: construção de questionários que abordavam a rotina de trabalhos, condições de vida e acesso a serviço de saúde; visita de reconhecimento da comunidade; entrevistas individuais com 6 participantes selecionadas de acordo com os critérios estabelecidos, e acompanhamento das atividades de produção realizadas. As entrevistas foram transcritas e analisadas em subcategorias de modo interpretativo. **Resultados:** Os dados coletados revelaram questões em relação a: percepção de risco da população, incluindo as cargas de trabalho; as maneiras de lidar com situações de perigo; o cuidado com a saúde, e o uso de ferramentas para proteção individual. As falas evidenciaram a realidade de mulheres que apresentam alguma clareza sobre determinadas situações de risco laboral, como animais selvagens, dores no corpo, exposição excessiva ao sol; no entanto, esta percepção parece não ser suficiente para que sejam tomadas atitudes práticas para diminuir a sua exposição a estes riscos, seja pelo sentimento de impotência diante dos aspectos naturais que são imutáveis, o desconhecimento da dimensão dos prejuízos físicos que podem sofrer ou ainda a falta de clareza sobre maneiras de evitá-los. **Conclusão:** Há necessidade de políticas públicas de apoio a esta atividade, orientação quanto aos cuidados básicos e utilização de equipamentos de proteção e, ainda, investimentos com fins de aumento de aporte de serviços de saúde à população local.

**Descritores:** Percepção; Risco ocupacional; População rural.

## Protocolo Fisioterapêutico Multimodal diminuir Risco De Quedas E Lentidão De Marcha Em Idosos Institucionalizados.

\*Jéssica Melo dos Reis<sup>1</sup>, Carla Taynah Nascimento e Silva<sup>1</sup>, Gabriela do Carmo Costa<sup>1</sup>, Fernanda Sanchez Franco<sup>2</sup>, Roberta Lins Gonçalves<sup>2</sup>, Elisa Brosina de Leon<sup>2</sup>.

1. Acadêmica de Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas, Manaus – Am, Brasil.

2. Professora Doutora da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas, Manaus – Am, Brasil.

\*e-mail: [jessicamelodreis@gmail.com](mailto:jessicamelodreis@gmail.com) (Autor – Apresentador)

**Introdução.** Quedas são consideradas uma das principais causas relacionadas ao aumento de morbidade e mortalidade entre idosos. Aproximadamente um terço da população idosa que mora em comunidades sofre múltiplas quedas a cada ano. Os idosos residentes em instituições de longa permanência (ILPIs) têm três vezes mais probabilidade de sofrer quedas do que os idosos não institucionalizados, pois possuem menores índices de força, equilíbrio, flexibilidade, resistência física e capacidade de deambulação. Quedas levam à incremento do declínio funcional, diminuição da qualidade de vida e aumento do nível de dependência.

**Objetivo.** Avaliar os efeitos de um protocolo de reabilitação fisioterapêutico multimodal na lentidão de marcha e risco de quedas em idosos institucionalizados. **Método.** Este estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Amazonas (N° 1.082.391). Foram incluídos na pesquisa 15 idosos ( $\pm 78,75$  anos) residentes em uma ILPI em Manaus. A população amostral foi disposta em dois grupos: grupo controle (fisioterapia convencional,  $n=7$ ) e grupo treino (condicionamento aeróbico, exercícios de resistência muscular localizada, treino de equilíbrio e alongamento,  $n=6$ ). Foram realizadas 30 sessões de 50 minutos cada, sendo efetuadas duas avaliações com cada idoso: pré e pós intervenção, em ambos os grupos. O teste de lentidão de marcha foi mensurado pelo tempo médio, em segundos (s), para percorrer, em passo usual, uma distância de 4,6 metros. Para avaliação do risco de quedas utilizou-se a Escala de Tinetti, sendo que quanto menor a pontuação, maior o risco. Os dados foram submetidos à análise de variância com medidas repetidas e *posthoc* de Bonferroni, considerando significativo  $p \leq 0,05$ . Dados apresentados em média  $\pm$  desvio padrão. **Resultados.** Após a realização do protocolo multimodal, observou-se melhora significativa da capacidade de deambulação no grupo treino, representado pela diminuição do teste de lentidão de marcha (grupo controle pré=  $4,8 \pm 1,2s$ ; grupo controle pós =  $5,8 \pm 2,3s$ ; grupo treino pré=  $5,7 \pm 1,6s$ ; grupo treino pós =  $4,7 \pm 0,78s$ ,  $p=0,03$ ). Foi observado também, diminuição significativa do risco de quedas após a intervenção fisioterapêutica (grupo controle pré=  $22,1 \pm 3,8$  pontos; grupo controle pós =  $22,1 \pm 3,9$  pontos; grupo treino pré=  $23,1 \pm 2,4$  pontos; grupo treino pós =  $26,0 \pm$  pontos,  $p=0,04$ ). **Conclusão.** O protocolo de reabilitação fisioterapêutico multimodal demonstrou efeito significativo na redução do risco de quedas e diminuição da lentidão de marcha em idosos institucionalizados.

**Descritores:** Exercício; Risco de Quedas; Idosos Institucionalizados.

## Qualidade De Vida Em Idosas Hipertensas Que Praticam Atividade Física: Um Estudo Observacional.

Erik Marques da Silva<sup>1</sup>; Gilmara Brandão<sup>2</sup>; Elisa Brosina de Leon<sup>2</sup>; Fernanda Figueroa Sanchez<sup>1,2</sup>; \*Roberta Lins Gonçalves<sup>1,2</sup>.

1. Residência em área profissional da saúde: Fisioterapia em Terapia Intensiva Neonatal da Universidade Federal do Amazonas – Universidade Federal do Amazonas/UFAM e da Maternidade Balbina Mestrinho, Manaus, AM, Brasil.

2. Universidade Federal do Amazonas/UFAM, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia/FEFF, Manaus, AM, Brasil.

\*e-mail: betalinsfisio@yahoo.com.br

**Introdução:** A hipertensão arterial sistêmica apresenta-se como o mais importante fator de risco relacionado às Doenças cardiovasculares. No Brasil, em 2012, 56% dos brasileiros hipertensos eram mulheres, sendo a maioria delas idosas. Estudos evidenciaram que a Qualidade de Vida (QV) de indivíduos hipertensos pode estar prejudicada. Como a prática da atividade física tem sido associada à melhora da QV, o objetivo deste estudo foi avaliar a influência da prática da atividade física regular na QV de idosas hipertensas. **Objetivo:** Avaliar a influência da prática da atividade física regular na QV de idosas hipertensas. **Métodos:** Estudo aprovado pelo CEP, observacional, transversal, no qual se avaliou a QV de idosas hipertensas através do questionário WhoqolBref. Avaliou-se também o nível de atividade física segundo os critérios do *American College of Sports Medicine*, estratificando-se em ativas ou inativas. Para relacionar as variáveis de interesse entre os domínios e o índice de QV foram utilizados os testes Kruskal-Wallis e Spearman, sendo o nível de significância adotado de 5%. **Resultados:** A amostra foi constituída por 61 idosas com diagnóstico clínico de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). A maioria das voluntárias apresentou pressão arterial classificada como HAS Estágio I Controlada. Foram 19 idosas consideradas ativas e 42 consideradas sedentárias. A QV foi maior no escore geral e em todos os domínios analisados nas idosas ativas, em relação às idosas sedentárias. A QV das idosas hipertensas ficou aproximadamente 60% do escore máximo, sendo o domínio físico o que apresentou a pior pontuação. A prática de atividade física regular influenciou positivamente a QV as idosas. **Conclusão:** A prática de atividade física influenciou significativamente a QV das idosas hipertensas, melhorando o escore geral e o domínio físico.

**Descritores:** Qualidade de vida, hipertensão, atividade física.

## Qualidade De Vida Nos Pacientes De Pós Operatório De Cirurgias Valvulares Que Receberam Intervenção Fisioterapêutica No Hospital Francisca Mendes, Manaus, Amazonas.

Cleice Emili Da Silva Soares<sup>1</sup>; Deynner Castro Da Costa<sup>1</sup>; Lucimar Costa De Souza<sup>1</sup>; Marília Tavares Simas<sup>1</sup>; Poliana Regis Lira <sup>1</sup>; Bárbara Lira Bahia<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Graduação em Fisioterapia do CENTRO UNIVERSITÁRIO DO NORTE – UNINORTE

<sup>2</sup>Professora Orientadora

**Introdução:** Apesar da evolução nas cirurgias cardíacas, as complicações pulmonares ocorrem de modo frequente, acarretando diversas alterações no mecanismo respiratório. No Pós-operatório (PO) de cirurgias cardíacas, acontecem repercussões pulmonares que diminuem o volume residual. A fisioterapia respiratória tem por objetivo a prevenção de problemas pulmonares. A sobrevivência desses portadores de doenças crônicas elevou-se graças ao avanço terapêutico e tecnológico em saúde, tendo a avaliação da qualidade de vida (QV) e a relação à saúde, uma grande importância nesse fator. **Objetivos:** avaliar a QV dos pacientes que receberam intervenção fisioterapêutica no PO tardio de Cirurgias de Troca Valvar (CTV). **Método:** O estudo foi realizado com 10 pacientes de PO tardio no Hospital Francisca Mendes através do questionário SF-36, entre a faixa etária de 30 à 90 anos em ambos os sexos, capacitados de comunicação verbal, apresentando diagnóstico de valvulopatias. Executado com total consentimento e privacidade do paciente, perante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido sob aprovação do comitê de ética 5016 - Universidade do Estado do Amazonas (46370215.1.0000.5016). Como terapêuticas utilizadas foram utilizadas: técnicas de inspiração fracionada, Pressão Positiva Contínua (CPAP), incentivadores inspiratórios (Respirom/Shaker), STEP`S e uso de cinta. **Resultados:** Dos pacientes analisados, 5 pacientes foram submetidos a CTV Aórtica, observando maiores taxas no sexo masculino. Verificaram-se frequentes complicações no pós-operatório de CTV, sendo elas: derrame pleural (3), pneumonia (2), mediastinite (2). Houve maior predominância em idosos (7). Identificou-se que as 2 mulheres presentes no estudo receberam, em média 5,5 dias de tratamento psicoterapêutico, enquanto que homens necessitaram de 18 dias. Percebeu-se que todos os pacientes possuíam dificuldades quanto à realização das atividades de vida diária (AVD), sabendo que 9 destes, mantiveram vida sedentária. **Conclusão:** a realização de CTV foi maior em pacientes do sexo masculino, sendo deste gênero o maior tempo de internação. Apresentou de modo geral, um alto índice de dificuldades nas AVD's correspondendo ao sedentarismo declarado. Portanto, fez-se essencial a avaliação da QV nestes pacientes, permitindo constatar problemas em diversas áreas, possibilitando a alteração dos aspectos que influenciam negativamente no PO.

**Descritores:** Fisioterapia; Cirurgia Cardíaca; Qualidade de Vida.



## Qualidade de Vida e Disfunção Temporomandibular em Docentes do Ensino Superior.

\*Aline Santos<sup>1</sup>, Renata Braga<sup>2</sup>, Tairine Melo<sup>3</sup>, Raisa Carvalho<sup>4</sup>, Joanne Figueiredo<sup>5</sup>, Joelma Magalhães<sup>6</sup>.

1. Fisioterapeuta, Pós-graduada em Fisioterapia Traumato-Ortopédica com ênfase para o Esporte, UNINORTE, Manaus/AM – Brasil
2. Fisioterapeuta, Centro Universitário do Norte, Manaus/AM – Brasil.
3. Fisioterapeuta, Centro Universitário do Norte, Manaus/AM – Brasil.
4. Fisioterapeuta, Pós-graduada em Fisioterapia Traumato-Ortopédica e em Biomecânica Humana, UNINORTE, Manaus/AM – Brasil
5. Fisioterapeuta, Pós Graduada e Docente do Curso de Fisioterapia no Centro Universitário do Norte, Manaus/AM – Brasil
6. Mestre em Ciências da Reabilitação, Fisioterapeuta da Força Aérea Brasileira, Manaus/AM, Brasil.  
*e-mail: alinekarvalho23@gmail.com*

**Introdução.** A disfunção temporomandibular (DTM) refere-se a desordens caracterizadas por dor na Articulação Temporomandibular, na região pré-auricular e nos músculos da mastigação e podem levar a limitação dos movimentos mandibulares, ruídos articulares, além da cefaleia e otalgia. Sua etiologia é multifatorial e complexa, podendo estar relacionada a problemas oclusais, psicológicos, patológicos e traumáticos. Os indivíduos com DTM podem apresentar diferentes comportamentos levando ao reflexo negativo na qualidade de vida (QDV). **Objetivos.** analisar a QDV dos docentes do ensino superior do curso de fisioterapia acometidos e não acometidos por DTM. **Método.** Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética (CAAE: 44978015.9.0000.0010), natureza transversal, quantitativo e exploratório. O grau de DTM e a perspectiva de QDV foram avaliados através do Índice Anamnésico de Fonseca e o Questionário de Qualidade de Vida SF-36, com 38 docentes de ambos os gêneros de uma universidade privada de Manaus/AM. A comparação das variáveis categóricas entre grupos independentes foram realizadas pelos testes de ShappiroWilk e exato de Fisher. Nas comparações das variáveis contínuas entre dois grupos independentes foram utilizados os teste t-Student e o teste de Mann Whitney U. Na comparação entre três ou mais grupos independentes foi utilizado o teste de kruskalWallys – Post HhocDunn. O nível de significância estatística foi estabelecido em  $p < 0,05$  para todos os testes. **Resultados.** Estimou-se que 60,5% dos entrevistados apresentaram algum grau de DTM e a prevalência maior constou para os graus de DTM no gênero feminino, e que quanto mais elevado o grau de DTM, menor a qualidade de vida. **Conclusão.** Diante dos resultados obtidos, observou se que a maioria dos docentes apresentou algum grau de DTM, sendo que, o gênero feminino apresentou um nível de maior acometimento em relação ao gênero masculino em todos os graus de DTM. Em face dessa realidade notou se que o grau de DTM pode influenciar diretamente na qualidade de vida desses docentes, independentemente do gênero. Outros aspectos que se mostraram significativamente associados à DTM forama tensão nervosa, concluindo-se que a maioria dos docentes acometidos por DTM apresentaram-se como indivíduos tensos. Isso indica que a profissão de docência pode causar sobrecargas e gerar a DTM. Ressaltando que, quanto mais elevado o grau de DTM menor a qualidade de vida.

**Descritores:** Disfunção Temporomandibular; Docentes; Qualidade de vida.

## Repercussões Cardiovasculares Agudas Do Ofurô Em Recém-Nascidos Pré-Termo De Baixo Peso: Um Estudo Observacional.

\*Carolline Viana Pedroso Batalha<sup>1</sup>, Valéria Padilha Ataíde<sup>2</sup>, Joaquim de Azevedo Machado Júnior<sup>2</sup>, Marcos Giovanni Santos Carvalho<sup>1,2,3</sup>, Sheila Maria Serrão Gama Neves<sup>3</sup>, Fernanda Figueroa Sanchez<sup>2,4</sup>, Roberta Lins Gonçalves<sup>2,4</sup>.

1. Faculdade de Fisioterapia da Universidade Paulista campus Manaus, Amazonas, Brasil.
2. Residência em área profissional da saúde: Fisioterapia em Terapia Intensiva Neonatal da Universidade Federal do Amazonas – Universidade Federal do Amazonas/UFAM e da Maternidade Balbina Mestrinho, Manaus, AM, Brasil.
3. Serviço de Fisioterapia da Maternidade Balbina Mestrinho – Secretaria de Estado de Saúde do Estado do Amazonas – Manaus, Amazonas, Brasil.
4. Universidade Federal do Amazonas/UFAM, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia/FEFF, Manaus, AM, Brasil.

\*e-mail: caroll.pedroso@gmail.com

**Introdução:** O ofurô é um tipo de terapia aquática que consiste na imersão de recém-nascidos em um balde com água morna até a altura dos ombros. É rotineiramente utilizado nas unidades de cuidados neonatais (UCN) brasileiras, baseado no princípio de que pode contribuir como adjuvante na redução do estresse, perda de peso, tempo de internação e, consequentemente, no desfecho favorável de recém-nascidos pré-termo (RNPT) de baixo peso. No entanto, poucos estudos têm avaliado as repercussões desta terapia em RNPT. **Objetivo:** Avaliar as repercussões do ofurô nos parâmetros cardiorrespiratórios de RNPT de baixo peso. **Método:** Estudo prospectivo, descritivo, transversal, aprovado pelo Comitê de Ética da UFAM sob o número CAAE: 54698616.2.0000.5020. Foi desenvolvido em RNPT de baixo peso internados na unidade de cuidados Canguru da Maternidade Balbina Mestrinho em Manaus/AM. Os RNPT de baixo peso foram submetidos a uma sessão de ofurô e os parâmetros cardiorrespiratórios: Frequência Respiratória (FR), Frequência Cardíaca (FC) e Saturação Periférica de Oxigênio (SpO<sub>2</sub>) foram avaliados e comparados em três momentos: antes (Momento 1), durante (Momento 2) e após (Momento 3) a aplicação da terapia. Para a descrição das variáveis iniciais foi utilizada estatística simples. O teste de Friedman foi utilizado para verificar a diferença entre as variáveis. O nível de significância utilizado foi de 5% ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Participaram do estudo 10 RNPT com idade gestacional média de  $31,3 \pm 3,5$  semanas e peso médio de  $1.742,3 \pm 182,4$  gramas. Não houve diferença significativa entre os parâmetros cardiorrespiratórios FR ( $p = 0,266$ ), FC ( $p = 0,5418$ ) e SpO<sub>2</sub> ( $p = 0,254$ ) nos três momentos da terapia. **Conclusão:** Os parâmetros cardiorrespiratórios não foram alterados pela terapia do ofurô na amostra estudada, podendo, desta maneira, ser considerada segura nos RNPT estudados. Mais estudos são necessários para determinar as principais indicações e os efeitos desta prática como adjuvante na redução da dor e estresse em RNPT de baixo peso.

**Descritores:** recém-nascido; terapia aquática; ofurôterapia.

## Relação do TDA/H e Qualidade do Sono em Atletas de Ginástica Rítmica.

\*Kemelly Araújo<sup>1</sup>, Lourdes Moura<sup>2</sup>, Joanne Figueiredo<sup>3</sup>, Daniela Biasotto-Gonzalez<sup>4</sup>, Joelma Magalhães<sup>5</sup>.

1. Pós Graduanda em Fisiologia do Exercício, Bio Cursos Pós Graduações, Manaus/AM – Brasil
2. Pós Graduanda em Traumatologia-Ortopedia, Bio Cursos Pós Graduações, Manaus/AM – Brasil.
3. Fisioterapeuta, Pós Graduada e Docente do Curso de Fisioterapia no Centro Universitário do Norte, Manaus/AM - Brasil
4. Professora do curso de Mestrado e Doutorado em Ciências da Reabilitação da Universidade Nove de Julho, São Paulo/SP - Brasil
5. Mestre em Ciências da Reabilitação, Fisioterapeuta da Força Aérea Brasileira, Manaus, AM, Brasil.

\*e-mail: kemellyaraujo24@hotmail.com

**Introdução:** O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDA/H) é um transtorno neurobiológico, de causas genéticas, que aparece na infância e frequentemente acompanha o indivíduo por toda a sua vida. Ele se caracteriza por sintomas de desatenção, inquietude e impulsividade. As perturbações do sono estão entre as queixas mais comuns ao longo da infância e os distúrbios caracterizam-se essencialmente pela dificuldade de iniciar e manter o sono. A sonolência diurna associados com a diminuição da capacidade de concentração, baixa energia e a lentidão psicomotora. **Objetivos:** Relacionar o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade com a qualidade do sono em Atletas de Ginástica Rítmica de Manaus/AM. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa transversal e observacional, com a participação de 11 voluntárias atletas de ginástica rítmica da cidade de Manaus com idade entre 11 a 15 anos (13,1±1,4). Foram utilizados os questionários do Hábito do sono, Diário do sono e TDA/H com critérios A, B, C, D, E. No qual deu-se início a pesquisa do presente estudo após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Amazonas – UFAM sob o CAAE nº 13195013.70000.5020. **Resultados:** Das 11 atletas, 63,6% (n=7) costumavam dar um cochilo durante o dia com média de sono por noite de 6,9 (DP=1,2). As pontuações nos hábitos durante o sono oscilaram de 0 ao máximo de 4 pontos com média estimada de 2,0 pontos. Na avaliação do TDA/H o critério A (existem sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade) foi de 0,0%. No critério B (sintomas do critério A existentes antes dos 7 anos de idade) com 9,1%. O critério C (os sintomas do critério A causa problemas no dia-a-dia) chegou a 27,3%. O critério D (há problemas evidentes na vida escolar, social ou familiar) 9,1% e no critério E (existem outros sintomas atribuídos) teve 0,0%. **Conclusão:** Após a análise dos dados, verificou-se que existe relação do conjunto dos sintomas do TDA/H com a qualidade do sono das atletas, podendo ou não afetar diretamente nas atividades realizadas do dia-a-dia.

**Descritores:** Transtornos do Sono-Vigília; Questionários; Transtornos do Neurodesenvolvimento.

## Tendência Ao Bruxismo Em Docentes De Fisioterapia E Consequências Na Qualidade De Vida.

\*Renata Braga<sup>1</sup>, Aline Santos<sup>2</sup>, Tairine Melo<sup>3</sup>, Raisa Carvalho<sup>4</sup>, Joanne Figueiredo<sup>5</sup>, Joelma Magalhães<sup>6</sup>

1. Fisioterapeuta, UNINORTE, Manaus /AM – Brasil.

2. Fisioterapeuta, Pós-graduada em Fisioterapia Traumatologia-Ortopédica com ênfase para o Esporte, UNINORTE, Manaus/AM – Brasil

3. Fisioterapeuta, UNINORTE, Manaus/AM – Brasil.

4. Fisioterapeuta, Pós-graduada em Fisioterapia Traumatologia-Ortopédica e em Biomecânica Humana, UNINORTE, Manaus/AM – Brasil

5. Fisioterapeuta, Pós-graduada e Docente do Curso de Fisioterapia no Centro Universitário do Norte, Manaus/AM - Brasil

6. Fisioterapeuta da Força Aérea Brasileira e Mestre em Ciências da Reabilitação, Manaus/AM - Brasil.

\*e-mail: nata\_15\_93@hotmail.com

**Introdução.** O bruxismo é caracterizado pelo ato parafuncional de apertar ou ranger dos dentes, que pode ocorrer de maneira consciente ou inconsciente, durante o sono ou em vigília. Sua etiologia é multifatorial englobando fatores psicológicos, emocionais, oclusais e até mesmo os maus hábitos, levando a sintomas de algia e desconforto, não somente nos músculos da mastigação, mas também na área da cabeça, pescoço, costas e ombros. O bruxismo tem se tornado uma preocupação crescente nos últimos anos devido ao seu impacto negativo na qualidade de vida (QDV) e também por ser considerado importante fator de risco para as disfunções temporomandibulares. **Objetivos.** Avaliar a QDV relacionada ao bruxismo em docentes de fisioterapia de uma instituição privada. **Método.** Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética, protocolo nº 1267414, CAAE: 44978015.9.0000.0010. Foi realizado de natureza transversal, quantitativa e exploratória. A presença de bruxismo foi analisada de forma subjetiva pela pergunta de apertar e ranger os dentes através do Índice Anamnésico de Fonseca e a Qualidade de Vida pelo questionário SF-36, com 38 docentes de ambos os gêneros. **Resultados.** Com base nos resultados encontrados o nível de significância estatística foi estabelecido em  $p < 0,05$  para todos os testes. Dentre os 38 entrevistados foi observada uma tendência ao bruxismo em 47,4% (n=18) dos profissionais, tendo maior prevalência no gênero feminino. Quanto às comparações da QDV em relação ao bruxismo foi detectada diferença estatisticamente significativa em relação à dimensão da Dor ( $p=0,014$ ), onde a média foi mais elevada no grupo sem bruxismo ( $78,5 \pm 19,4$ ). Sobre as demais dimensões observou-se uma média mais elevada nos docentes que mostraram-se sem tendência ao bruxismo em relação aqueles que mostraram tendência ao bruxismo, bem como o escore geral de QDV. **Conclusão.** Conforme os resultados obtidos, observou-se que não há relação existente do bruxismo com a qualidade de vida dos entrevistados, e que este hábito interferiu principalmente no domínio de Dor daqueles que não apresentaram tendência ao bruxismo. Diante desta realidade os docentes que apresentaram tendência ao bruxismo mostraram-se com um escore de QDV menor em relação aos que não tinham tendência ao bruxismo. Outro aspecto que mostrou-se significativamente associado ao bruxismo foi a tensão nervosa, onde os profissionais caracterizados pela presença de tensão nervosa mostraram-se associados a tendência ao bruxismo. Ressaltando que, nesta pesquisa não obteve grandes ou significativas alterações na QDV dos entrevistados que apresentaram tendência ao bruxismo, porém quando comparado a tensão nervosa aqueles que apresentaram Bruxismo, pode-se observar que são pessoas tensas e nervosas.

**Descritores:** Bruxismo; Docentes; Qualidade de Vida.

## Treinamento Muscular Inspiratório Com Uso De Power Breathe K5 Em Pacientes Com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica.

\*Madria de Andrade Figueira<sup>1</sup>; Cássio Daniel Araújo da Silva<sup>1</sup>; Tainá Costa Pereira Lopes<sup>1</sup>; Elisa Brosina de Leon<sup>2</sup>; Roberta Lins Gonçalves<sup>2</sup>; Fernanda Figueirôa Sanchez Franco<sup>2</sup>.

1. Acadêmicos de Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas, Manaus, Am, Brasil.
2. Professoras Doutoras do Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas, Manaus, Am, Brasil.

\*e-mail: [madria.andrade@gmail.com](mailto:madria.andrade@gmail.com)

**Introdução.** A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) caracteriza-se por sua evolução progressiva e irreversível. A redução da capacidade funcional, de causa multifatorial, também é atribuída às alterações da mecânica respiratória e dos volumes pulmonares, gerando fraqueza muscular e recrutamento da musculatura inspiratória acessória. **Objetivos.** Avaliar a força muscular respiratória pré e pós - treinamento muscular inspiratório. **Método.** Projeto aprovado no CEP da Ufam sob CAAE: 45597015.5.0000.5020. Foram estudados pacientes que realizavam reabilitação pulmonar há 6 meses ou mais no ambulatório de Fisioterapia do Hospital Universitário Getúlio Vargas. Foi realizada avaliação espirométrica e medida das pressões Inspiratória e Expiratória Máximas (PI<sub>max</sub>) e (PE<sub>max</sub>) antes e após o treinamento muscular respiratório. O treinamento muscular respiratório foi realizado com Power Breathe K5 durante 30 minutos, duas vezes por semana, no período de oito semanas, utilizando 40% da PÍ<sub>max</sub> para carga inicial. Os participantes foram reavaliados após 4 semanas de treinamento para aumento da carga. **Resultados.** Nove (9) pacientes realizaram o treinamento, sendo 7 do sexo masculino e 2 do sexo feminino. A média de idade foi de 63±11 anos. A média da relação volume expiratório forçado de primeiro minuto (VEF<sub>1</sub>) pela capacidade vital forçada (CVF), VEF<sub>1</sub>/CVF foi de 66±15 %, correspondendo à obstrução de moderada a grave. Houve aumento significativo da média da Pl<sub>max</sub> de 68,89±11,62 cmH<sub>2</sub>O para 84,22±10,7 cmH<sub>2</sub>O, (p ≤ 0,01). Houve também aumento da média da PE<sub>max</sub>, porém, os valores não foram significativos. **Conclusão.** Os resultados revelaram aumento significativo da Força Muscular Inspiratória nestes pacientes, podendo refletir a eficácia deste novo método de treinamento muscular respiratório.

**Descritores:** DPOC, força muscular, músculos respiratórios.

## Ventilação Não Invasiva Em Neonatologia: Ncpap Ou Nippv, O Que Utilizar?

\*Mayara Elisa Freire Meneghini<sup>1</sup>, Mayara Cruz Vargas<sup>1</sup>, Marcos Giovanni Santos Carvalho<sup>1,2</sup>, Roberta Lins Gonçalves<sup>1,2,3</sup>.

1. Residência em área profissional da saúde: Fisioterapia em Terapia Intensiva Neonatal da Universidade Federal do Amazonas –Universidade Federal do Amazonas/UFAM - Maternidade Balbina Mestrinho, Manaus, AM, Brasil.
2. Serviço de Fisioterapia da Maternidade Balbina Mestrinho – Secretaria de Estado de Saúde do Estado do Amazonas – Manaus, AM, Brasil.
3. Universidade Federal do Amazonas/UFAM, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia/FEFF, Manaus, AM, Brasil.

\*e-mail: mayfreire@gmail.com

**Introdução.** Recém-nascidos pré-termo (RNPT) frequentemente necessitam de auxílio para a manutenção da respiração espontânea, especialmente os que foram submetidos à ventilação mecânica invasiva (VMI). Para evitar a intubação, a pressão positiva tem sido utilizada de maneira não invasiva, principalmente através das modalidades: ventilação por pressão positiva contínua nas vias aéreas (NCPAP) e ventilação nasal intermitente por pressão positiva (NIPPV). **Objetivo.** Revisar estudos que compararam NCPAP x NIPPV pós-extubação em RNPT, a fim de estabelecer recomendações baseadas em evidências científicas. **Métodos.** Revisão sistemática de estudos secundários: diretrizes, *guidelines* e revisões sistemáticas em inglês e português. Foram pesquisadas as bases de dados PubMed, Cochrane Library e PEDro, no período de 20 de julho a 30 de agosto de 2015. A avaliação da qualidade metodológica dos artigos incluídos foi baseada no *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) e no *Revised Assessment of Multiple Systematic Reviews* (R-AMSTAR) e a recomendação foi baseada no *United States Preventive Services Task Force*. As variáveis de desfecho analisadas foram falha de extubação, necessidade de reintubação, frequência de apneia, ocorrência de complicações (distensão abdominal, perfuração intestinal, enterocoliteneocrosante e doença pulmonar crônica), tempo de internação e mortalidade. **Resultados.** Foram analisados três artigos: Davis *et al*, 2001; Tang *et al*, 2013 e Lemyreet *al*, 2014 com boa qualidade metodológica. A NIPPV se mostrou superior a NCPAP na prevenção de falha na extubação, devendo ser utilizada: grau de recomendação A. Relativo às complicações: efeitos gastrointestinais, prevenção da displasia broncopulmonar, número de apneias e extravasamento de ar, não houve diferença entre as modalidades: grau de recomendação I. Relativo ao tempo de internação e mortalidade não foi possível estabelecer diferença entre as duas modalidades: Grau de recomendação I. **Conclusão.** A NIPPV mostrou-se superior a NCPAP em prevenir falha de extubação, com grau de recomendação A, devendo ser utilizada. Não foi possível evidenciar diferença entre as duas modalidades nos efeitos gastrointestinais, displasia broncopulmonar, tempo de internação, número de apneias, extravasamento de ar e mortalidade, não sendo possível estabelecer a superioridade entre as duas modalidades nestes desfechos.

**Descritores:** Ventilação com pressão positiva intermitente; Pressão positiva contínua nas vias aéreas; recém-nascido.